

Bioma Educação S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263OJ-090-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações contábeis | 19 |
| Demonstrações contábeis | 24 |
| Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 | 31 |



2025 Relatório da Administração

Caros Acionistas,

É com satisfação que apresentamos o Relatório da Administração da Bioma Educação referente a 2025, ano que consolidou nosso ciclo de revisão estratégica e pavimentou um novo patamar de crescimento sustentável. Alguns destaques para o período são:



EBITDA ajustado ex-IFRS de R\$ 18,4 milhões nas escolas premium, crescimento de 3,7x em relação ao consolidado de 2024;



24,7% de crescimento no resultado operacional ex-IFRS que alcançou R\$ 45,2 milhões nas escolas premium;



11,1% de redução das despesas corporativas (redução de 0,5 p.p. em percentual da receita líquida no período).

Atuamos em 2025 em um contexto macroeconômico desafiador e ainda marcado por altas taxas de juros, o que nos levou a seguir a reavaliação da alocação de capital, com foco na eficiência operacional e financeira e na gestão do endividamento. Em 2025, concluímos movimentos estratégicos relevantes, com a venda das unidades da Escola Mais, em abril, e do cursinho pré-vestibular Intergraus, em setembro, encerrando, assim, o processo de ajuste do nosso portfólio e consolidando o ciclo de transformação da companhia. A partir de então, entramos em uma nova fase, centrada em nossas escolas contemporâneas e internacionais, com marcas fortes e histórias únicas.

O compromisso renovado nas escolas contemporâneas e internacionais já trouxe bons resultados para o período seguinte, em 2026: tivemos um ciclo com recordes históricos tanto em taxa de rematrículas, que atingiu 89,3% (+0.2PP vs 2025), como em matrículas, que apresentou um crescimento de 17,2% em relação a 2025. Foram os melhores patamares desde o início da medição, em 2022, considerando a mesma base de escolas. Com isso, iniciamos 2026 com 8.656 estudantes, o que representa um crescimento de 1,5% em relação a 2025 nessa mesma base.

Olhando adiante, 2026 será guiado por quatro prioridades: **vanguarda pedagógica**, por meio de formação conjunta e continuada de educadores e gestores escolares e de cultura avaliativa comum; **marcas desejadas**, fortalecendo a identidade e o propósito de cada escola; **sustentabilidade financeira**, com crescimento de geração de caixa e disciplina de custos,

despesas e alocação de capital; e **excelência operacional**, com processos consistentes, eficientes e centrados nas pessoas.

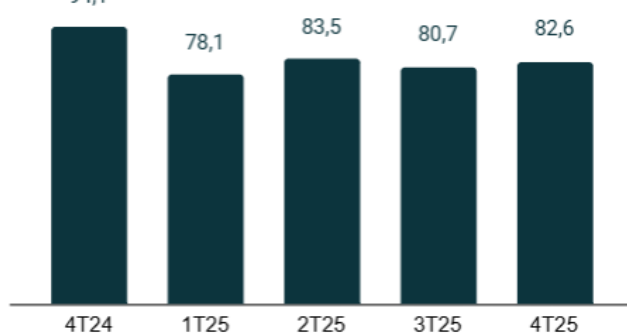
Encerramos o ano com todas as escolas integradas no nosso centro de serviços compartilhados, o que reflete o grau de maturação das nossas escolas e contribuiu positivamente para nosso aumento de EBITDA e margem.

A seguir passamos a comentar os resultados de 2025, mantendo o foco nas escolas premium contemporâneas e bilíngues. Assim como reportado nos relatórios trimestrais, estamos segregando na coluna “Outros” os resultados de Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidados em 30 de abril de 2025 e 09 de setembro de 25, respectivamente. As nossas demonstrações financeiras de 2025 ainda trazem reflexos não recorrentes (com e sem efeito caixa) destes movimentos. Não esperamos efeitos relevantes a partir dos próximos exercícios.

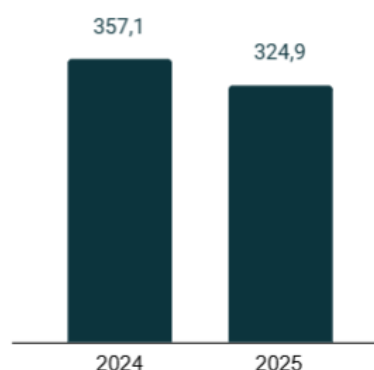
Desempenho Financeiro

A receita líquida das escolas premium foi de R\$324,9 milhões, o que representou uma queda 9,9% em relação ao consolidado de 2024 em razão dos desinvestimentos realizados em 2025 (Escola Mais e Intergraus). Olhando somente para as escolas premium, nossa base de alunos ficou praticamente estável na comparação anual, enquanto nosso tíquete médio avançou cerca de 5%.

Receita Líquida
por trimestre - R\$ MM

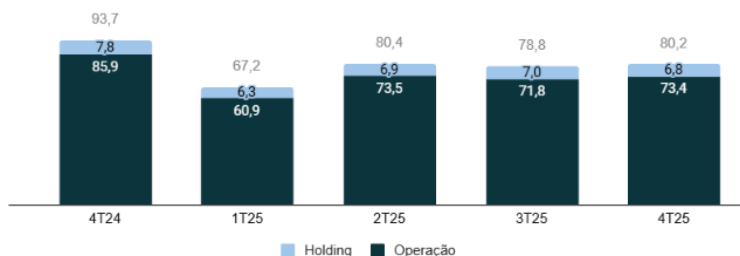


Receita Líquida
acumulado - R\$ MM

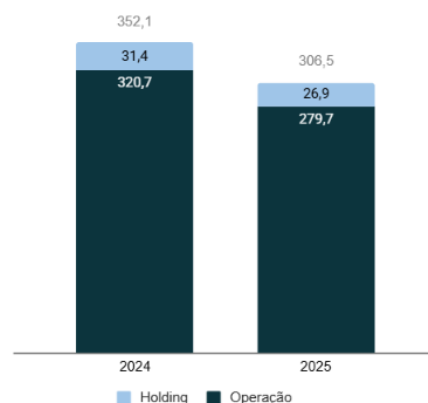


Os custos e despesas operacionais tiveram uma redução de 8,3% e as despesas corporativas caíram 11,1% em relação ao ano anterior.

Custos e Despesas Operacionais
por trimestre - R\$ MM

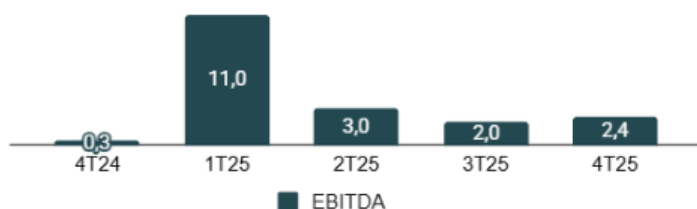


Custos e Despesas Operacionais
Acumulados - R\$ MM

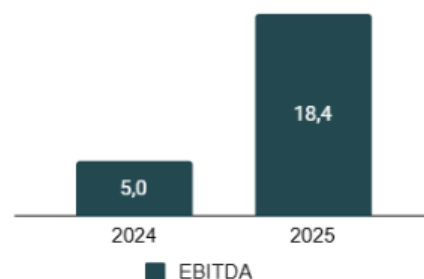


Todas essas medidas contribuíram para que nosso EBITDA consolidado ajustado ex-IFRS mais do que triplicasse, chegando em R\$18,4 milhões nas escolas premium, com ampliação de margem em relação à receita líquida de 4,2 p.p.

Ebitda
por trimestre - R\$ MM



Ebitda
acumulado - R\$ MM



O desempenho em 2025 já trouxe resultados concretos do nosso compromisso com crescimento sustentável e excelência operacional.

A coluna “Outros”, destacada nas tabelas, inclui os resultados parciais do ano de 2025, ou seja, até o momento da venda das operações, sendo até abril para a Escola Mais e até setembro para o Intergraus. Essas operações contribuíram com R\$12,1 milhões de receita líquida e consumiram R\$2,3 milhões de nosso EBITDA

| | 2024 | | | 2025 | | |
|---|-------------|---------|---------|----------|-------------|---------|
| | Consolidado | Premium | Varição | Outros * | Consolidado | Varição |
| Receita Líquida ¹ | 357.118 | 324.901 | -9,0% | 12.082 | 336.983 | -5,6% |
| Resultado Operacional (ex IFRS-16) ¹ | 36.394 | 45.242 | 24,3% | -1.304 | 43.938 | 20,7% |
| % da RL | 10,2% | 13,9% | +3,7 pp | -10,8% | 13,0% | +2,8 pp |
| Despesas Corporativas | -31.356 | -26.886 | -14,3% | -993 | -27.879 | -11,1% |
| % da RL | -8,8% | -8,3% | +0,5 pp | -8,2% | -8,3% | +0,5 pp |
| EBITDA Ajustado ¹ | 5.038 | 18.356 | 264,4% | -2.297 | 16.059 | 218,8% |
| % da RL | 1,4% | 5,6% | +4,2 pp | -19,0% | 4,8% | +3,4 pp |

Nota: * Outros inclui os resultados das operações transferidas em 2025: Escola Mais e Intergraus

Avaliando separadamente os resultados do 4T25, notamos que, apesar da maior queda da receita líquida (-12,1%) em razão da conclusão dos desinvestimentos, o EBITDA consolidado ajustado ex-IFRS apresentou um crescimento de 424,8%, com a redução de custos e despesas recorrentes como folha de pagamentos e contratos de locação.

No 4T25, os resultados consolidados ainda seguiram impactados negativamente pelas operações desinvestidas em -R\$611 mil.

| | 4T24 | | | 4T25 | | |
|---|-------------|---------|---------|----------|-------------|---------|
| | Consolidado | Premium | Varição | Outros * | Consolidado | Varição |
| Receita Líquida ¹ | 94.055 | 82.602 | -12,2% | 68 | 82.670 | -12,1% |
| Resultado Operacional (ex IFRS-16) ¹ | 8.134 | 9.219 | 13,3% | -610 | 8.608 | 5,8% |
| % da RL | 8,6% | 11,2% | +2,5 pp | -897,8% | 10,4% | +1,8 pp |
| Despesas Corporativas | -7.795 | -6.836 | -12,3% | 0 | -6.835 | -12,3% |
| % da RL | -8,3% | -8,3% | +0,0 pp | 0,5% | -8,3% | +0,0 pp |
| EBITDA Ajustado ¹ | 339 | 2.383 | 603,4% | -611 | 1.778 | 424,8% |
| % da RL | 0,4% | 2,9% | +2,5 pp | -898,7% | 2,2% | +1,8 pp |

Nota: * Outros inclui os resultados das operações transferidas em 2025: Escola Mais e Intergraus

EBITDA Ajustado e Não Recorrentes

| (R\$ mil) | 2024 | | | 2025 | | | 4T24 | | | 4T25 | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|-------------|---------|---------|
| | Consolidado | Premium | Varição | Consolidado | Premium | Varição | Consolidado | Premium | Varição | Consolidado | Premium | Varição |
| EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) | 5.038 | 18.356 | 264,4% | 339 | 2.430 | 616,6% | 0,4% | 2,9% | +2,6 pp | | | |
| % RL | 1,4% | 5,6% | +4,2 pp | 0,4% | 2,9% | +2,6 pp | | | | | | |
| (+) Locação Imóveis (Caixa) | 34.078 | 28.066 | -17,6% | 9.042 | 7.153 | -20,9% | | | | | | |
| EBITDA Ajustado | 39.116 | 46.421 | 18,7% | 9.381 | 9.583 | 2,1% | | | | | | |
| % RL | 11,0% | 14,3% | +3,3 pp | 10,0% | 11,6% | +1,6 pp | | | | | | |
| Não-Recorrentes | -8.362 | -32.150 | 284,5% | -2.739 | -26.244 | 858,3% | | | | | | |
| EBITDA | 30.754 | 14.271 | -53,6% | 6.643 | -16.661 | -350,8% | | | | | | |
| % RL | 8,6% | 4,4% | -4,2 pp | 7,1% | -20,2% | -27,2 pp | | | | | | |

Nas escolas premium, considerando um EBITDA ajustado ex-IFRS de R\$ 18,4 milhões no período, somado ao estorno de despesas com aluguel no valor de R\$ 28,1 milhões, atingimos um EBITDA ajustado total de R\$46,4 milhões, equivalente a uma margem de 18,7% (+3,3 pp vs 2024). Subtraindo receitas e despesas não recorrentes, com e sem efeito caixa, no montante de -R\$ 32,1 milhões relacionadas a essas escolas e também os desinvestimentos, chegamos a um EBITDA de R\$ 14,3 milhões.

Nossos resultados gerenciais de 2025 ainda estão impactados por muitos lançamentos não-recorrentes, fruto de todo o processo de reorganização e redirecionamento estratégico pela qual passamos. Esses ajustes não recorrentes tiveram um impacto líquido de R\$32 milhões no ano, composto por um ajuste positivo, com efeito caixa, de +R\$13,1 milhões referentes aos ganhos das operações de desinvestimentos, e, por outro lado, -R\$45 milhões, sem efeito caixa, relacionadas principalmente à baixas contábeis das operações desinvestidas e pelo impairment conforme laudo de avaliação de uma de nossas investidas.

| | 2025 | Caixa | Contábil |
|---|----------------|---------------|----------------|
| Não Recorrentes | -31.956 | 13.112 | -45.067 |
| Encerramento Unidades E+ | -12.012 | 396 | -12.408 |
| Baixa Impairment | -37.510 | 0 | -37.510 |
| Ajuste IFRS | 13.682 | 0 | 13.682 |
| Provisão Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias | -709 | 0 | -709 |
| Regularização Imobiliária | -572 | -572 | 0 |
| Programa Stock Matching | -482 | 0 | -482 |
| Despesas com M&A | -596 | -596 | 0 |
| Combinação de Negócios (desinvestimentos) | 7.456 | 14.186 | -6.730 |
| Baixas contábeis e rescisões | -1.212 | -302 | -910 |
| Outros | | | |

Resultado Líquido

| (R\$ mil) | 2024 | | | 2025 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | Consolidado | Consolidado | Variação | 4T24 | 4T25 | Variação |
| EBITDA | 30.754 | 14.271 | -53,6% | 6.643 | -16.661 | -350,8% |
| % RL | 8,6% | 4,4% | -4,2 pp | 7,1% | -20,2% | -27,2 pp |
| Resultado Financeiro | -30.916 | -28.399 | -8,1% | -12.530 | -9.754 | -22,2% |
| Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 * | -39.152 | -28.237 | -27,9% | -9.488 | -17.269 | 82,0% |
| Depreciação & Amortização | -35.026 | -19.204 | -45,2% | -14.248 | -4.155 | -70,8% |
| EBT | -74.341 | -61.569 | -17,2% | -14.673 | 1.742 | -111,9% |
| % da RL | -20,8% | -19,0% | +1,9 pp | -31,9% | -43,0% | -11,1 pp |
| Imposto de renda e contribuição social | 0 | 0 | 0,0% | 17 | 0 | -100,0% |
| Lucro / (Prejuízo) | -74.341 | -61.569 | -17,2% | -30.033 | -35.526 | 18,3% |
| % da RL | -20,8% | -19,0% | +1,9 pp | -31,9% | -43,0% | -11,1 pp |

Nota: * Resultado de Amortização e Despesas Financeiras de Arrendamento Imobiliário.

O resultado acumulado de 2025 foi um prejuízo de R\$61,6 milhões, impactado substancialmente pela baixa contábil de R\$ 45,1 referente às baixas por impairment e de ativos referentes aos desinvestimentos. Desconsiderando tais efeitos, no quarto trimestre, o lucro teria sido de R\$2,0 milhões, o que representaria 2,4% da receita líquida do período.

O exercício de 2025 ainda foi significativamente penalizado por baixas contábeis e despesas não recorrentes, mas já é possível observar uma evolução substancial nos indicadores nos últimos trimestres do ano.

Dívida Líquida

| | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (+) Caixa | 15.715 | 16.284 | 11.850 | 15.109 | 12.088 |
| (+) Venda de investimento | - | - | - | - | 3.381 |
| (-) Bancos | (17.766) | (14.204) | (11.584) | (10.301) | (8.990) |
| (-) FINEP | (29.330) | (28.108) | (26.952) | (25.943) | (25.347) |
| (-) Aquisições | (2.832) | (2.788) | (2.744) | (2.698) | (2.567) |
| Dívida Financeira Líquida | (34.213) | (28.816) | (29.430) | (23.833) | (21.435) |
| (+) Imóvel Não Operacional | 15.386 | 15.877 | 15.877 | 15.877 | 15.877 |
| (-) CRI Imóvel não-operacional | (12.224) | (12.030) | (11.848) | (11.670) | (11.485) |
| Dívida Imobiliária Líquida | 3.162 | 3.847 | 4.029 | 4.207 | 4.392 |

Encerramos o período com uma dívida financeira líquida em R\$21,4 milhões, mantendo a trajetória de redução desde 2023, ainda que impactada por taxas de juros em patamares elevados e pela redução de caixa esperada para o último trimestre do ano, com o pagamento de férias de professores.

Essa evolução nos índices de endividamento foi possível devido ao trabalho direcionado ao ciclo de transformação nos últimos três anos, que envolveu a venda de ativos selecionados com a revisão do portfólio, pagamento de dívidas bancárias mais custosas e o recebimento de aporte em uma de nossas controladas. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, trazido a valor presente a uma taxa inferior ao atual custo de captação da Companhia, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, a Companhia recebeu em caixa o valor de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026, que serão utilizados para a redução da dívida líquida total da Companhia.

A partir da aquisição do imóvel que sediava a Unidade Mascote da Escola Mais, passou a ser reportada também a dívida imobiliária associada. Ao final do período, o saldo devedor referente ao Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) totalizou R\$11,5 milhões. O valor contabilizado para o imóvel é de R\$15,9 milhões, correspondente ao seu custo histórico acrescido das despesas de aquisição. Tal imóvel encontra-se à venda e o montante obtido com a operação será destinado à redução da dívida líquida. A Companhia ainda possui dois imóveis de uso próprio, um localizado em Florianópolis (SC), que abriga a sede do Colégio Autonomia, e outro localizado no Rio de Janeiro (RJ), que abriga parte das atividades da Escola Parque Gávea. Continuamente há estudos sobre a viabilidade e oportunidade de operações de sale & leaseback.



Imóvel
Vila Mascote



Imóvel
Florianópolis



Imóvel
Rio de Janeiro

Fluxo de Caixa

| | CONSOLIDADO | |
|---|-----------------|-----------------|
| | 2024 | 2025 |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (74.340) | (61.569) |
| Provisões | (822) | 6.286 |
| Depreciação e Amortização | 64.794 | 47.009 |
| Despesa com juros e atualização monetária | 23.092 | 26.162 |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | - |
| Outros ajustes ao resultado líquido | 17.838 | 29.817 |
| Pagamento de aluguel | (31.637) | (30.707) |
| Geração de Caixa Operacional | (1.075) | 16.998 |
| Capital de Giro | 13.762 | (6.866) |
| CAPEX - Imobilizado e Intangível | (10.519) | (12.301) |
| Subtotal | 3.243 | (19.167) |
| Geração de Caixa da Empresa | 2.168 | (2.169) |
| Integralização de capital em controlada | 75.000 | - |
| Captações e Amortizações | (96.061) | (17.683) |
| Venda de investimento | - | 16.431 |
| Pagamentos de aquisições | (2.364) | (206) |
| Subtotal | (23.425) | (1.458) |
| Aumento (redução) líquido(a) no caixa/equivalentes | (21.257) | (3.627) |
| Caixa e Aplicações Financeiras no início do período | 36.972 | 15.715 |
| Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período | 15.715 | 12.088 |

Encerramos o período com um saldo de caixa de R\$12,1 milhões. O principal destaque do período foi o crescimento relevante na geração de caixa operacional, que atingiu R\$16,9 milhões. As transações de desinvestimento contribuíram com R\$17,6 milhões no período. Após o encerramento do exercício, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus.

Investimos R\$12,3 milhões de CAPEX e consumimos R\$6,9 milhões em capital de giro. Entendemos que o CAPEX nos últimos 2 anos foi acima do que é esperado como recorrente, em razão dos investimentos necessários para devolução dos imóveis da Escola Mais e Intergraus. Além disso, parte dos recursos foi utilizado para expansão da capacidade nas Escolas Viva e Dual Florianópolis, possibilitando o ingresso de novos estudantes para os próximos ciclos já a partir de 2026.

Escola Viva



Escola Dual



Perspectivas

Em 2025, concluímos com sucesso uma etapa crucial do nosso ciclo de transformação, com resultados que já evidenciam uma evolução consistente e sustentável. Registramos crescimento sólido no EBITDA e na margem, e para os próximos exercícios não antecipamos ajustes significativos decorrentes das operações desinvestidas.

Os indicadores de 2026, onde conquistamos um recorde de matrículas novas, junto com a melhor taxa de rematrícula desde o fim da pandemia, nos dão confiança para continuar investindo em nosso crescimento orgânico. Nos últimos dois anos, reforçamos nossa equipe de marketing, tanto com a atração de novos talentos quanto pela contratação estratégica de parceiros externos para melhorar nossa capacidade de comunicar a proposta de valor de cada uma das nossas escolas. Sempre com o objetivo de criarmos competências organizacionais que possam ser escaláveis e replicáveis.

Ficam cada vez mais evidentes os benefícios de operarmos em rede, tanto pelos avanços acadêmicos nas escolas quanto pela captura de sinergias, maior eficiência operacional e aprimoramento de processos como fluxo de matrículas, gestão de inadimplência e negociações contratuais coletivas.

Estamos confiantes no potencial da nossa trajetória para entregar resultados cada vez mais robustos e sustentáveis, com perspectivas favoráveis diante do aumento da base de alunos nas mesmas escolas e seguindo nossa estratégia revisada, mais focada, disciplinada e com maior direcionamento de recursos para a expansão orgânica.

vida no

bioma

Nessa seção, apresentamos um panorama dos desenvolvimentos recentes das nossas escolas.

Programa Internacional Bioma - Onto the World

O programa Onto the World foi lançado em 2022 como uma das frentes para a formação internacional dos nossos estudantes, com opções de viagem que se relacionam com os valores e propostas educativas das escolas Bioma. Para 2026, foram lançadas viagens que propõem momentos de trabalho voluntário, além de uma experiência internacional que tem como tema o desenvolvimento de competências de uso de tecnologia e inteligência artificial na resolução de problemas e que acontece dentro da Universidade de Stanford.



Estudantes da Escola Parque participam da COY20

A Conferência Global das Crianças e Jovens sobre Mudanças Climáticas - COY20, parte da programação oficial da COP 30, reuniu jovens de todo o mundo em Belém (PA) e contou com



estudantes da Escola Parque, que foram acompanhados pelos coordenadores de Sustentabilidade da escola. Durante o encontro, os estudantes apresentaram um livro produzido na escola em três idiomas (português, espanhol e inglês) e um vídeo desenvolvido nas aulas do Projeto Colaborativo de Multimídia.

Projeto Jovem Empreendedor - Colégio Apoio em parceria com a UFPE

O Colégio Apoio, em parceria com a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e com o GIPES (Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Sustentabilidade da UFPE), desenvolveu o Projeto Jovem Empreendedor, no qual estudantes do Ensino Médio do Colégio Apoio aplicaram estratégias de empreendedorismo, vivenciando o funcionamento de um pequeno negócio e exercitando planejamento, organização, liderança e avaliação.

Feira de Orientação Profissional - Fórum Cultural

O Fórum Cultural realizou a Feira de Orientação Profissional para famílias e estudantes do 9º ano ao Ensino Médio. Com uma programação diversificada, a Feira contou com stands de mais de 15 universidades e parceiros, oficinas, apresentações e um Painel de Conversas apresentado por Pedro Lins, do programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios.



Investig a Vila: a ciência em movimento



O InvestigaVila é um projeto pedagógico que convida os estudantes a pensar e agir como cientistas e celebra a importância das práticas investigativas e o papel do ensino de Ciências. Nele os estudantes observam, levantam hipóteses, desenham experimentos, registram dados, formulam explicações e compartilham descobertas - exercitando o rigor, a curiosidade e o prazer de compreender o mundo.

Escola Viva – 14ª Edição da SiV - Simulação Viva: Quando o protagonismo transforma

A 14ª Edição da SiV reuniu mais de 300 estudantes da Escola Viva, Escola da Vila e Colégio Apoio em debates sobre temas globais e históricos. Inspirada nos modelos da ONU, a SiV promove reflexão crítica, negociação e empatia; unindo teoria e prática e fortalecendo a dimensão colaborativa e democrática do projeto.



ANEXOS

Para facilitar a comparação com os resultados reportados nas Demonstrações Financeiras, incluímos no anexo uma conciliação de 2025 em comparação a 2024, no qual conciliamos as contas dos ajustes gerenciais com a DRE contábil para o período atual e para o período anterior, já com os ajustes referentes aos desinvestimentos.

Anexo I -2025

| Conciliação Gerencial --> Societário | Gerencial Consolidado 2025 | Depreciação e amortização | Arrendamentos | Despesas Corporativas | Não recorrentes | Outros* | Societário 2025 |
|--|----------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Receita líquida | 324.901 | 0 | 0 | 991 | -5.231 | 12.082 | 332.743 |
| Custos | -147.830 | 0 | 0 | -1.196 | 388 | -4.616 | -153.253 |
| Lucro bruto | 177.071 | 0 | 0 | -232 | -4.800 | 7.467 | 179.490 |
| % da RL | 54,5% | NA | NA | -23,4% | 91,8% | 61,8% | 53,9% |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | |
| Administrativas e gerais | -10.871 | -11.856 | 0 | -7.089 | -13.136 | -3.239 | -46.190 |
| Despesas com pessoal | -71.968 | 0 | 0 | -20.468 | 7.060 | -2.599 | -87.974 |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | -2.842 | 0 | 0 | -4 | -840 | -699 | -4.385 |
| Outras receitas operacionais | -18.082 | 0 | 0 | 7.340 | 52.677 | 1.117 | 43.052 |
| Outras despesas operacionais | -1 | -7.348 | 0 | -7.454 | -73.841 | -1.313 | -89.956 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Locação de Imóveis (Caixa) | -28.066 | | 30.104 | | | -2.038 | 0 |
| Resultado Operacional ex IFRS-16 | 45.242 | -19.204 | 30.104 | -27.904 | -9.732 | -1.240 | -5.965 |
| % da RL | 13,9% | NA | NA | NA | NA | -10,3% | -1,8% |
| Despesas Corporativas | -26.886 | 0 | 0 | 27.879 | 0 | -993 | 0 |
| EBITDA Ajustado ex IFRS-16 | 18.356 | -19.204 | 30.104 | 0 | -9.732 | -2.233 | -5.965 |
| % da RL | 5,6% | NA | NA | 0,0% | 186,1% | -18,5% | -1,8% |
| (+) Locação de Imóveis (Caixa) | 28.066 | 0 | -30.104 | 0 | 0 | 2.038 | 0 |
| EBITDA Ajustado | 46.421 | -19.204 | 0 | 0 | -9.732 | -195 | -5.965 |
| % da RL | 14,3% | NA | NA | 0,0% | 186,1% | -1,6% | -1,8% |
| Não-Recorrentes | -32.150 | 0 | 0 | 0 | 31.892 | 258 | 0 |
| EBITDA | 14.271 | -19.204 | 0 | 0 | -2.110 | 0 | -5.965 |
| % da RL | 4,4% | NA | NA | 0,0% | 40,3% | 0,0% | -1,8% |
| Receitas financeiras | 4.624 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.624 |
| Despesas financeiras | -33.023 | 0 | 0 | 0 | 1.031 | 0 | -31.992 |
| Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 * | -28.237 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -28.237 |
| Depreciação e Amortização | -19.204 | 19.204 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | -61.569 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -61.569 |
| % da RL | -19,0% | NA | NA | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -18,5% |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | | |
| Correntes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diferido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro/Prejuízo do período | -61.569 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -61.569 |
| % da RL | -19,0% | NA | NA | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -18,5% |

* Outros incluem Escola Mais e Intergraus.

Anexo II – 2024

| | Gerencial Consolidado 2024 | Depreciação e amortização | Arrendamentos | Despesas Corporativas | Não recorrentes | Societário 2024 |
|--|----------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Conciliação Gerencial --> Societário | | | | | | |
| Receita líquida | 357.118 | 0 | 0 | 1.454 | -3.939 | 354.632 |
| Custos | -166.763 | 0 | 0 | -1.221 | -1.427 | -169.411 |
| Lucro bruto | 190.354 | 0 | 0 | 233 | -5.366 | 185.221 |
| % da RL | -114,1% | NA | NA | -19,04% | 376,13% | -109,3% |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | |
| Administrativas e gerais | -40.306 | -16.381 | 0 | -7.301 | -11.277 | -75.265 |
| Despesas com pessoal | -73.574 | 0 | 0 | -24.576 | 2.666 | -95.483 |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | -6.842 | 0 | 0 | 0 | 8.767 | 1.925 |
| Outras receitas operacionais | 1.727 | 0 | 0 | 289 | 7.113 | 9.128 |
| Outras despesas operacionais | -888 | -18.646 | 0 | 0 | -10.265 | -29.798 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Locação de Imóveis (Caixa) | -34.078 | | 34.078 | | | 0 |
| Resultado Operacional ex IFRS-16 | 36.394 | -35.026 | 34.078 | -31.356 | -8.362 | -4.272 |
| % da RL | -21,8% | NA | NA | 2567,16% | 586,13% | 2,5% |
| Despesas Corporativas | -31.356 | 0 | 0 | 31.356 | 0 | 0 |
| EBITDA Ajustado ex IFRS-16 | 5.038 | -35.026 | 34.078 | 0 | -8.362 | -4.272 |
| % da RL | -3,0% | NA | NA | 0,00% | 586,13% | 2,5% |
| (+) Locação de Imóveis (Caixa) | 34.078 | 0 | -34.078 | 0 | 0 | 0 |
| EBITDA Ajustado | 39.116 | -35.026 | 0 | 0 | -8.362 | -4.272 |
| % da RL | -23,5% | NA | NA | 0,00% | 586,13% | 2,5% |
| Não-Recorrentes | -8.362 | 0 | 0 | 0 | 8.362 | 0 |
| EBITDA | 30.754 | -35.026 | 0 | 0 | 0 | -4.272 |
| % da RL | -18,4% | NA | NA | 0,00% | 0,00% | 2,5% |
| Receitas financeiras | 3.768 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.768 |
| Despesas financeiras | -34.685 | 0 | 0 | 0 | 0 | -34.685 |
| Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 * | -39.152 | 0 | 0 | 0 | 0 | -39.152 |
| Depreciação e Amortização | -35.026 | 35.026 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | -74.341 | 0 | 0 | 0 | 0 | -74.341 |
| % da RL | 44,6% | NA | NA | 0,00% | 0,00% | 43,9% |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | |
| Correntes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diferido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lucro/Prejuízo do período | -74.341 | 0 | 0 | 0 | 0 | -74.341 |
| % da RL | 44,6% | NA | NA | 0,0% | 0,0% | 43,9% |

* Outros incluem Escola Mais e Intergraus.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Cotistas da
Bioma Educação S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bioma Educação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bioma Educação S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Teste de Recuperabilidade do Ágio (Goodwill) – Nota explicativa nº 14

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia incluem saldo relevante de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), no montante de R\$ 186.374 mil, alocado a diferentes Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), decorrente principalmente de aquisições de controladas atuantes no segmento educacional. O ágio representa uma das rubricas mais relevantes do ativo não circulante consolidado da Companhia.

As práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, requerem que a Companhia realize, ao menos anualmente, o teste de recuperabilidade do goodwill, ou sempre que haja indícios de perda, com o objetivo de avaliar se o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

O teste de recuperabilidade do ágio é baseado, preponderantemente, na metodologia do fluxo de caixa descontado e envolve elevado grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, especialmente em função das premissas significativas utilizadas, tais como:

- projeções de receitas, custos e margens futuras por unidade de ensino;
- taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa projetados;
- taxa de crescimento na perpetuidade;
- expectativas quanto ao desempenho operacional das unidades e ao ambiente competitivo do setor; e
- impactos decorrentes de eventuais encerramentos, reestruturações ou alienações de unidades.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, determinadas controladas e UGCs apresentaram indicadores de risco, como patrimônio líquido negativo, resultados operacionais deficitários e pressão na geração de caixa, o que aumenta o grau de incerteza, subjetividade e risco associado à mensuração do valor recuperável do goodwill.

Diante da materialidade do saldo registrado, da sensibilidade do teste a alterações nas premissas utilizadas e do julgamento significativo envolvido na sua elaboração, consideramos o teste de recuperabilidade do ágio um Principal Assunto de Auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das Demonstrações contábeis

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- Entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de elaboração e aprovação do teste de recuperabilidade do ágio;
- Avaliação da metodologia aplicada pela Administração, verificando sua aderência às exigências do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Avaliação das projeções de fluxo de caixa futuras elaboradas para as principais UGCs, incluindo a comparação das premissas utilizadas com resultados históricos e orçamentos e planos de negócios aprovados pela Administração;

- Testes das taxas de desconto utilizadas, incluindo análise de sua consistência com dados observáveis de mercado, consideração dos riscos específicos das UGCs e comparação com parâmetros utilizados em exercícios anteriores;
- Avaliação da taxa de crescimento considerada para o cálculo do valor terminal, à luz de premissas macroeconômicas e da dinâmica do setor de atuação da Companhia;
- Revisão da acurácia matemática dos cálculos dos valores em uso, bem como da integridade dos modelos financeiros utilizados;
- Realização de análises de sensibilidade, considerando variações razoavelmente possíveis nas principais premissas, tais como aumento da taxa de desconto e reduções nas margens ou nas taxas de crescimento;
- Análise específica das UGCs que apresentaram maior grau de risco, incluindo aquelas com prejuízos recorrentes, necessidade de aportes de capital ou submetidas a planos de reestruturação ou encerramento de atividades; e
- Discussões com a Administração sobre as premissas adotadas e sobre eventuais alterações relevantes em relação às premissas utilizadas no exercício anterior.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos razoáveis, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, as premissas e metodologias utilizadas pela Administração na avaliação da recuperabilidade do ágio, bem como adequadas as divulgações relacionadas apresentadas nas notas explicativas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas apenas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 31 de março de 2025, contendo opinião sem ressalvas sobre aquelas demonstrações.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

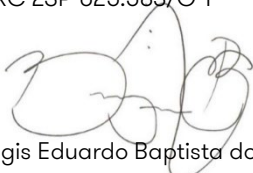
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)**

Ativo

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 66 | 52 | 12.088 | 15.715 |
| Mensalidades a receber | 6 | - | - | 6.526 | 9.400 |
| Adiantamentos | 7 | 143 | 29 | 2.866 | 7.220 |
| Impostos a recuperar | 8 | 121 | 253 | 1.267 | 1.062 |
| Ativo não circulante mantido para venda | 9 | - | - | 15.877 | 15.877 |
| Outros ativos | 10 | 1.592 | 1.430 | 6.217 | 2.629 |
| Total do circulante | | 1.922 | 1.764 | 44.841 | 51.903 |
| Não circulante | | | | | |
| Outros ativos. | 10 | 7.753 | - | 2.288 | - |
| Impostos a recuperar. | 8 | 2.773 | 2.562 | 5.231 | 4.416 |
| Impostos diferidos | - | - | - | - | 6.964 |
| Partes relacionadas | 20 e. | - | - | - | - |
| Depósitos judiciais | 19 | 157 | - | 2.354 | 232 |
| | | 10.683 | 2.562 | 9.873 | 11.612 |
| Investimentos | 12 | 94.971 | 207.032 | - | - |
| Imobilizado | 13 | 381 | 257 | 83.340 | 110.167 |
| Intangível | 14 | 11 | 15 | 180.824 | 236.099 |
| Ativos de direito de uso | 11 | - | - | 71.130 | 118.399 |
| Total do ativo não circulante | | 106.046 | 209.866 | 345.167 | 476.277 |
| Total do ativo | | 107.968 | 211.630 | 390.008 | 528.180 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

Balancos patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | - | 627 | 1.214 | 4.098 | 3.973 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 7.342 | 6.121 | 11.755 | 11.929 |
| Obrigações trabalhistas | 16 | 1.759 | 2.453 | 21.510 | 39.784 |
| Obrigações tributárias | 17 | 323 | 780 | 14.301 | 34.950 |
| Dívidas tributárias | 17 | 3.589 | - | 98.787 | - |
| Adiantamento de mensalidades | 18 | - | - | 37.520 | 35.469 |
| Passivos de arrendamento | 11 | - | - | 20.646 | 35.471 |
| Outras contas a pagar | 21 | 1.538 | 28.390 | 976 | 3.146 |
| Total do circulante | | 15.178 | 38.958 | 209.593 | 164.722 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos. | 15 | 21.522 | 28.142 | 34.067 | 45.037 |
| Obrigações tributárias. | 17 | 15 | 1.268 | 17.624 | 63.311 |
| Provisão para demandas judiciais | 19 | 35 | - | 3.444 | 1.543 |
| Passivos de arrendamento. | 11 | - | - | 66.748 | 126.536 |
| Partes relacionadas | 20.g | 50.917 | 47.357 | - | - |
| Outras contas a pagar. | 21 | 1.214 | 2.429 | 3.313 | 3.164 |
| Total do não circulante | | 73.703 | 79.196 | 125.196 | 239.591 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social realizado | 22.1 | 349.021 | 348.916 | 349.021 | 348.916 |
| Reserva de capital | 22.2 | 4.237 | 3.860 | 4.237 | 3.860 |
| Reserva de lucro | 22.2 | 41.658 | 49.283 | 41.658 | 49.283 |
| Prejuízos acumulados | - | (375.829) | (308.583) | (375.829) | (308.583) |
| | | 19.087 | 93.476 | 19.087 | 93.476 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | - | 36.132 | 30.391 |
| Total do patrimônio líquido | | 19.087 | 93.476 | 55.219 | 123.867 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 107.968 | 211.630 | 390.008 | 528.180 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita líquida | 23 | - | - | 332.743 | 354.632 |
| Custos | 24 | - | - | (171.123) | (186.248) |
| Lucro bruto | | - | - | 161.620 | 168.384 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Administrativas e gerais | 25 | (8.466) | (6.730) | (65.119) | (81.219) |
| Despesas com pessoal | 26 | (13.074) | (13.757) | (87.970) | (95.483) |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | - | - | - | (4.385) | 1.925 |
| Outras receitas operacionais | 27 | 20.500 | 18.171 | 57.187 | 9.128 |
| Outras despesas operacionais | 27 | (45.635) | (9.724) | (86.178) | (29.798) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | (15.202) | (54.584) | - | - |
| | | (61.877) | (66.624) | (186.465) | (195.447) |
| Lucro / (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | | (61.877) | (66.624) | (24.845) | (27.063) |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 28 | 264 | 593 | 4.624 | 3.768 |
| Despesas financeiras | 28 | (5.633) | (6.015) | (41.348) | (51.045) |
| | | (5.369) | (5.422) | (36.724) | (47.277) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Correntes | 29 | - | - | - | - |
| Diferido | 29 | - | - | - | - |
| | | - | - | - | - |
| Prejuízo do Exercício | | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| Atribuído aos acionistas controladores | | - | - | (67.246) | (72.046) |
| Atribuído aos acionistas não controladores | | - | - | 5.677 | (2.295) |
| Prejuízo básico por ação - ordinária - R\$ | 22.4 | (2,52) | (2,73) | (2,52) | (2,73) |
| Prejuízo diluído por ação - ordinária - R\$ | 22.4 | (2,52) | (2,71) | (2,52) | (2,71) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Prejuízo do exercício | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado abrangente do período | <u>(67.246)</u> | <u>(72.046)</u> | <u>(61.569)</u> | <u>(74.340)</u> |
| Atribuído aos acionistas controladores | - | - | (67.246) | (72.046) |
| Atribuído aos acionistas não controladores | - | - | 5.677 | (2.295) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

| | Notas | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | | Participação dos não controladores | Total | |
|---|-------|---|-----------------------------|---------------------|-------------------|-----------------|------------------|----------------------|------------------------------------|----------------|-------|
| | | Capital social | | Reservas de capital | | | | Prejuízos acumulados | | | Total |
| | | Capital subscrito | Gastos com emissão de ações | Reservas de capital | Reserva de Lucros | Outras reservas | | | | | |
| Saldos em 31 dezembro de 2023 | | 349.881 | (965) | 3.293 | - | 6.968 | (236.537) | 122.640 | - | 122.640 | |
| Opções Outorgadas Reconhecidas | | - | - | 567 | - | - | - | 567 | - | 567 | |
| Transação de capital | | - | - | - | - | - | - | - | 30.000 | 30.000 | |
| Alienação de participação societária | | - | - | - | 45.000 | - | - | 45.000 | 2.685 | 47.685 | |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | (2.685) | - | (72.046) | (74.731) | (2.294) | (77.025) | |
| Saldos em 31 dezembro de 2024 | | 349.881 | (965) | 3.860 | 42.315 | 6.968 | (308.583) | 93.476 | 30.391 | 123.867 | |
| Aumento de Capital | 22.1 | 105 | - | (105) | - | - | - | - | - | - | |
| Reversão de aproveitamento de prejuízo fiscal em controlada | 22.2 | - | - | - | - | (611) | - | (611) | - | (611) | |
| Plano de ações de matching | 22.5 | - | - | 482 | - | - | - | 482 | - | 482 | |
| Alienação de participação societária | 22 | - | - | - | - | (50) | - | (50) | 65 | 15 | |
| Estorno IR diferido em controlada | 22.2 | - | - | - | - | (6.964) | - | (6.964) | - | (6.964) | |
| Prejuízo do exercício | 22 | - | - | - | - | - | (67.246) | (67.246) | 5.676 | (61.570) | |
| Saldos em 31 dezembro de 2025 | | 349.986 | (965) | 4.237 | 42.315 | (657) | (375.829) | 19.087 | 36.132 | 55.219 | |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Prejuízo do exercício | | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 13 e 24 | 68 | 40 | 12.243 | 16.837 |
| Depreciação de direito de uso imóveis | 11 | - | - | 17.859 | 22.253 |
| Juros sobre passivos de arrendamento | 27 | - | - | 9.669 | 14.493 |
| Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa | 6 | - | - | 4.385 | (1.925) |
| Perdas nos recebimentos de clientes | 26 | - | - | 594 | 8.664 |
| Provisão (Reversão) para contingências | 19 | 35 | - | 1.901 | 1.103 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 12 | 15.202 | 54.584 | - | - |
| Juros sobre contas a pagar por aquisição de empresas | 27 | 25 | 42 | 25 | 197 |
| Encargos sobre impostos | 27 | 703 | - | 20.607 | 11.337 |
| Atualização impostos a recuperar | 27 | (230) | - | (1.009) | - |
| Encargos sobre empréstimos e financiamentos | 15 e 27 | 3.021 | 3.809 | 6.539 | 11.558 |
| Amortização de mais valia por combinações de negócios | 14 e 26 | 1.600 | 2.282 | 7.238 | 11.211 |
| Baixa por impairment | | 43.836 | 7.435 | 43.836 | 7.435 |
| Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível | 26 | 31 | - | 26.733 | 2.093 |
| Ganho na venda de controladas | 0 | - | - | (19.812) | (921) |
| (Receita) Despesa não recorrente | | (764) | - | (2.204) | - |
| Opções outorgadas reconhecidas, incluindo encargos trabalhistas | 25 | 482 | 567 | 482 | 567 |
| (Aumento) diminuição nos ativos operacionais | | | | | |
| Tributos a recuperar | - | 152 | (276) | (11) | 2.045 |
| Mensalidades a receber | - | - | - | (419) | (5.751) |
| Outros ativos | - | (313) | 839 | (7.271) | 73.578 |
| Adiantamentos | - | (114) | 40 | 4.620 | 2.974 |
| Aumento (diminuição) nos passivos operacionais | | | | | |
| Fornecedores | - | 143 | 319 | 527 | (2.822) |
| Obrigações trabalhistas | - | (697) | 932 | (5.719) | 7.483 |
| Obrigações tributárias | - | 1.206 | 971 | (2.073) | 6.732 |
| Adiantamento de mensalidades | - | - | - | 1.925 | 4.134 |
| Outras contas a pagar | - | 503 | 18.097 | (1.826) | 389 |
| Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | (2.357) | 17.635 | 57.270 | 119.324 |
| Atividades de investimentos | | | | | |
| Integralização de capital em controlada | 12 | (25.444) | (17.919) | - | - |
| Recebimento por redução de capital | 10 | 7.710 | - | - | - |
| Pagamento pela aquisição de controlada | - | (206) | - | (206) | (2.364) |
| Recebimento de dividendos | - | 9.158 | - | - | - |
| Aquisição de bens mantidos para venda | 9 | - | - | - | (15.877) |
| Aquisição de investimentos, líquido do caixa e equivalentes | - | - | (214) | - | - |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível | 13 | (219) | (282) | (12.301) | (10.519) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | | (9.001) | (18.415) | (12.507) | (28.760) |
| Atividades de financiamentos | | | | | |
| Pagamento de arrendamento | 11 | - | - | (30.707) | (31.637) |
| Captação de Empréstimos | 15 | - | 5.000 | - | 21.918 |
| Pagamento de Empréstimos | 15 | (8.420) | (19.656) | (17.683) | (102.102) |
| Captação de Mútuo | - | 27.174 | 60.024 | - | - |
| Pagamento de mútuo | - | (7.382) | (50.728) | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | | 11.372 | (5.360) | (48.390) | (111.821) |
| Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa | | 14 | (6.140) | (3.627) | (21.257) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 52 | 6.192 | 15.715 | 36.972 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 5 | 66 | 52 | 12.088 | 15.715 |
| Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa | | 14 | (6.140) | (3.627) | (21.257) |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

BIOMA EDUCAÇÃO S.A. (Anteriormente denominada Bahema Educação S.A.)

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receitas | | | | | |
| Serviços prestados | 22 | 422 | - | 356.467 | 377.468 |
| Outras Receitas | | 20.419 | 18.884 | 84.329 | 31.574 |
| | | 20.841 | 18.884 | 440.796 | 409.042 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | | |
| Custos prods., mercs. e servs. vendidos | - | - | - | (28.320) | (27.091) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros | - | (6.417) | (4.741) | (41.944) | (46.502) |
| Outros | - | (44.403) | (406) | (97.328) | (27.021) |
| Valor adicionado bruto | | (29.979) | 13.737 | 273.204 | 308.428 |
| Depreciação e amortização | 24 | (68) | (40) | (12.243) | (16.837) |
| Amortização de Mais Valia | 24 | (1.600) | (2.285) | (7.348) | (11.211) |
| Depreciação de Direito de Uso Imóveis | 24 | - | - | (17.859) | (22.253) |
| Baixa de direito de uso | | - | - | (2.111) | - |
| Valor (reduzido) adicionado líquido produzido pela Companhia | | (31.647) | 11.412 | 233.643 | 258.127 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12.2 | (15.202) | (54.584) | - | - |
| Receitas financeiras | 27 | - | - | 1.150 | 1.443 |
| Valor adicionado total a distribuir | | (46.849) | (43.172) | 234.793 | 259.570 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | |
| Pessoal e encargos | | | | | |
| Remuneração direta | - | 8.589 | 8.618 | 152.167 | 167.981 |
| Benefícios | - | 1.687 | 2.434 | 10.785 | 13.870 |
| FGTS | - | 631 | 573 | 13.090 | 16.227 |
| | | 10.907 | 11.625 | 176.042 | 198.078 |
| Tributos | | | | | |
| Federais | - | 3.624 | 3.237 | 50.956 | 53.655 |
| Estaduais | - | - | - | 144 | 50 |
| Outras | - | 78 | 87 | 269 | 333 |
| Municipais | - | 26 | 491 | 15.615 | 17.158 |
| | | 3.728 | 3.815 | 66.984 | 71.196 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | | |
| Juros | - | 4.903 | 5.661 | 18.787 | 36.759 |
| Aluguéis | - | - | - | 456 | 1.007 |
| Outras | - | 859 | 7.773 | 34.093 | 26.870 |
| | | 5.762 | 13.434 | 53.336 | 64.636 |
| Remuneração do capital próprio | | | | | |
| Prejuízo do exercício | - | (67.246) | (72.046) | (67.246) | (74.340) |
| Participação de acionistas não controladores no resultado | | - | - | 5.677 | - |
| | | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| | | (46.849) | (43.172) | 234.793 | 259.570 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

A Bioma Educação S.A. (“Companhia”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Rua Professor Vahia de Abreu, 340, Sala 1, Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04549-002. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

A Companhia negocia suas ações na B3, sob a sigla BIED3.

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral a alteração da denominação social da Companhia para Bioma Educação S.A., em linha com a alteração da marca corporativa, que foi alterada por aprovação do Conselho de Administração em novembro de 2024.

Continuidade

A administração da Bioma Educação S.A. monitora continuamente sua posição econômico-financeira, incluindo o desempenho operacional, estrutura de capital e necessidades de liquidez. No exercício de 2025, a Companhia registrou prejuízo e utilizou recursos em determinadas atividades, ao mesmo tempo em que manteve volume relevante de receitas operacionais e a estrutura necessária para a continuidade de suas operações.

Como parte de sua estratégia, a administração tem implementado ações para aprimorar a eficiência operacional, otimizar custos, renegociar obrigações e readequar sua estrutura societária e operacional. Considerando essas medidas e as perspectivas de recuperação operacional, a administração elaborou as demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade normal de suas operações.

Atuamos em 2025 em um contexto macroeconômico desafiador e ainda marcado por altas taxas de juros, o que nos levou a seguir a reavaliação da alocação de capital, com foco na eficiência operacional e financeira e na gestão do endividamento. Em 2025, concluímos movimentos estratégicos relevantes, com a venda das unidades da Escola Mais, em abril, e do cursinho pré-vestibular Intergraus, em setembro, encerrando, assim, o processo de ajuste do nosso portfólio e consolidando o ciclo de transformação da Companhia. A partir de então, entramos em uma nova fase, centrada em nossas escolas contemporâneas e internacionais (IB), com marcas fortes e histórias únicas. Os resultados positivos já estão refletidos nos últimos trimestres de 2025.

1.1 Relação de entidades controladas**Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as demonstrações contábeis da Companhia incluem as seguintes empresas controladas:

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | % | Controlada | % | Controlada |
| Escolas BESA Ltda. | 100 | Direta | 100 | Direta |
| BRJ Educação S.A. (“BRJ”) (III) | 60 | Direta | 60 | Direta |
| BRJ Educação S.A. (“BRJ”)(iii) | 60 | Direta | 60 | Direta |
| Bioma Editora e Livraria Ltda. (“Bioma Editora”) | 100 | Direta | 100 | Direta |
| Escola Viva Participações Ltda. (“Escola Viva”) | 100 | Direta | 100 | Direta |
| Escola Viva Arte Expressão e Educação Infantil Ltda. (“Escola Viva”) | 100 | Indireta | 100 | Indireta |
| Escola Viva Educação Ltda., atual denominação de Escola Viva Ensino Fundamental e Médio Ltda. (“Escola Viva”) | 100 | Indireta | 100 | Indireta |
| Atelier Cursos Livres Ltda. (“Escola Viva”) | 100 | Indireta | 100 | Indireta |
| BM Educação Ltda., atual denominação de Escola Mais Educação Ltda. | 100 | Direta | 100 | Direta |
| Escola Mais Ltda. (I) | - | - | - | - |
| Curso Inter Graus Ltda. (“Intergraus”) | 100 | Direta | 100 | Direta |
| Cursinho Intergraus S.A.(II) | - | - | - | - |

- I. Em 06 de março de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a criação da “Escola Mais Ltda.” controlada direta da controlada Escola Mais Educação Ltda.
Em 31 de março de 2025, a controlada da Companhia, Escola Mais Educação Ltda., celebrou Contrato de Compra e Venda com a Rhyzos Empreendimentos Ltda. (“Rhyzos Educação”) para alienação de três unidades da Escola Mais – Vila Andrade, Vila Sonia e Ipiranga para a Rhyzos Educação, pelo valor aproximado de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 2 milhões na data de assinatura do contrato e o saldo remanescente na data de fechamento, que ocorreu em 30 de abril de 2025. A Companhia continuará detentora da plataforma tecnológica e do conteúdo que suportam o projeto pedagógico da Escola Mais e que foram incorporados a outras escolas do grupo. A Companhia permaneceu dando suporte a questões administrativas e de backoffice até o final de 2025.
- II. Em 27 de fevereiro de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a criação da “Cursinho Intergraus Ltda.” controlada direta da controlada Escolas Besa Ltda.
Conforme comunicado ao mercado, em 07 de maio de 2025 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças (“Contrato”) com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Compradora”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações, que teve como objeto a venda do Cursinho Intergraus Ltda para a Compradora. O valor da operação foi de aproximadamente R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento que ocorreu em 09 de setembro de 2025. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, a uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026.
- III. Em outubro de 2024, a controlada BRJ Educação S.A. (“BRJ”), recebeu um aporte de R\$ 75 milhões realizado pelo Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada (“FIP Gray Parrot”), gerido pela Strata Capital, que recebeu 40% de participação em ações preferenciais da BRJ, conforme fato relevante divulgado em 30 de setembro de 2025. No contexto desta operação, a Companhia firmou um acordo de acionistas com o FIP Gray Parrot para regular sua relação na qualidade de acionistas da BRJ, estabelecendo os direitos das ações, regras de governança, direitos e obrigações relacionados às transferências de ações e outros termos e condições usuais nesse tipo de operação. O Acordo de Acionistas prevê também a possibilidade de o FIP Gray Parrot receber ações da Companhia em substituição à sua participação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

na BRJ em determinados eventos de liquidez, sendo que a metodologia para cálculo da quantidade de ações a serem recebidas pelo FIP Gray Parrot em tal evento depende dos resultados operacionais e financeiros da Companhia e da BRJ, em condições comutativas, conforme estrutura a ser definida oportunamente e sempre observada a aprovação em Assembleia Geral da Companhia. O Acordo de Acionistas estabelece ainda o recebimento de dividendo prioritário, mínimo e cumulativo às ações preferenciais detidas pelo FIP Gray Parrot, com pagamento anual a partir de abril de 2026, sendo que em casos de liquidação da BRJ e/ou alienação de seus ativos, tais ações preferenciais terão direito ao recebimento de retorno mínimo prioritário, prioritariamente à Companhia. Nesses casos, o retorno mínimo prioritário é uma prioridade assegurada ao FIP Gray Parrot para recebimento de um valor mínimo, mas não constitui uma garantia da Companhia em relação ao recebimento integral de qualquer valor pelo acionista preferencial. Caso o montante total da alienação da BRJ ou de seus ativos seja insuficiente para pagamento do retorno mínimo prioritário, a Companhia nada receberá, mas nenhum valor adicional será devido ao acionista preferencial.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**3.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

3.2 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2026.

3.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos na data da combinação.

3.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****3.5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6:** Perda esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **Nota Explicativa nº 11:** Direito de uso e arrendamento a pagar;
- **Nota Explicativa nº 12:** Investimentos;
- **Nota Explicativa nº 13:** Imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 14:** Intangível;
- **Nota Explicativa nº 19:** Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, exceto pela descrita na nota 3.

a) Base de consolidação**Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos inicialmente pelos seus respectivos valores justos na data da aquisição. Qualquer diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é reconhecida como:

- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), quando positivo; ou
- Ganho por compra vantajosa, quando negativo.

O goodwill é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de valor justo

Os investimentos em empresas nas quais o Grupo não possui influência significativa, são registrados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas no encerramento do exercício.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Reconhecimento de receitas

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia sobre reconhecimento de receita estão descritas a seguir:

| Tipo de produto | Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas | Reconhecimento da receita conforme o CPC47 |
|---|--|--|
| Prestação de serviços educacionais | A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, conforme os serviços educacionais são prestados aos alunos. Os pagamentos são realizados, em geral, por meio de mensalidades. As mensalidades recebidas antecipadamente são registradas como passivo (adiantamento de mensalidades) e reconhecidas conforme o regime de competência. | As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. Os preços das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos. As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho. |
| Revenda de material | A obrigação de desempenho é cumprida no momento da entrega efetiva do material ao cliente. | As receitas são reconhecidas na competência da entrega do material. Pagamentos efetuados antecipadamente são reconhecidos como adiantamento de clientes, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho. |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Instrumentos financeiros*****Reconhecimento e mensuração inicial***

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2025, O Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 utiliza o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Derivativos e operações de hedge

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****a) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

b) Ativos intangíveis**Reconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Grupo são reconhecidos ao custo, incluindo impostos não recuperáveis e todos os custos diretamente atribuíveis à sua instalação e preparação para uso.

Um ativo intangível é reconhecido quando:

- (i) é identificável,
- (ii) a entidade controla os benefícios econômicos futuros associados a ele, e
- (iii) é provável a entrada de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis gerados internamente somente são reconhecidos quando se enquadram na fase de desenvolvimento, desde que atendidos os critérios de capitalização da norma. Gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos intangíveis com vida útil definida

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas, tais como softwares, plataformas tecnológicas, marcas com prazo contratual e carteiras de clientes, são

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil estimada, em linha com o padrão de consumo dos benefícios econômicos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Intangíveis cuja vida útil não apresenta um limite previsível são classificados como ativos de vida útil indefinida e não são amortizados.

Esses ativos são avaliados para impairment anualmente ou sempre que houver indicação de perda.

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros do ativo e podem ser mensurados de forma confiável.

Exemplos de gastos não capitalizáveis (reconhecidos no resultado):

- manutenção ou pequenas atualizações de sistemas,
- custos de treinamento,
- despesas com marketing e marcas,
- gastos administrativos,
- desenvolvimento que não atender aos critérios da fase de desenvolvimento.

Teste de recuperabilidade (impairment)

Na data de cada balanço, o Grupo avalia se há indícios de perda no valor recuperável de seus ativos intangíveis.

Se houver indícios, estima-se o valor recuperável com base no maior entre:

- valor em uso, ou
- valor justo líquido de despesas de venda.

Perdas por impairment são reconhecidas no resultado imediatamente e, para ativos que não o goodwill (tratado em outra nota), a perda pode ser revertida caso haja mudança nas estimativas.

Baixa

Um ativo intangível é baixado quando:

- (i) é alienado, ou
- (ii) não há expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Ganhos ou perdas na baixa são reconhecidos no resultado, como diferença entre o valor obtido na alienação (se houver) e o valor contábil do ativo.

c) Arrendamentos (Direito de uso)

Os contratos de arrendamento são contabilizados de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), que exige que o arrendatário reconheça, para praticamente todos os contratos, um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto quando aplicadas as isenções previstas na norma.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia adota as isenções permitidas para:

- (i) contratos com prazo de até 12 meses (arrendamentos de curto prazo); e
- (ii) ativos de baixo valor, cujos pagamentos são reconhecidos como despesa linear ao longo do período do contrato.

O Arrendamentos e direito de uso são mensurados ao valor presente usando uma taxa incremental, podendo variar conforme a natureza e o prazo de cada contrato.

Mensuração subsequente

Ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. O ativo é ajustado por remensurações do passivo de arrendamento, quando aplicável (por exemplo, alterações no prazo, no índice ou nas condições contratuais).

A depreciação é reconhecida pelo método linear, ao longo do prazo do contrato ou da vida útil do ativo, o que for menor.

Passivo de arrendamento:

É atualizado pelo reconhecimento de juros e reduzido pelos pagamentos realizados.

Remensurações são realizadas quando há:

- alteração no prazo do arrendamento;
- mudança em índices/taxas (ex.: reajuste por IPCA);
- mudanças contratuais que modifiquem pagamentos futuros ou opções.

A reavaliação do passivo resulta em ajuste correspondente no ativo de direito de uso.

Opções de renovação e julgamento significativo

Determinados contratos incluem opções de renovação, cujo exercício depende de avaliação de conveniência econômica e operacional da Companhia.

A Administração exerce julgamento para determinar se é razoavelmente certo que tais opções serão exercidas. Essa avaliação influencia diretamente, o prazo total do arrendamento, o valor presente dos pagamentos futuros, e, conseqüentemente, o valor dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento reconhecidos.

Mudanças nessa avaliação são tratadas como remensuração do passivo de arrendamento.

d) Redução ao valor recuperável de ativos

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC's.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGC's ou grupos de UGC's que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Benefícios a empregados**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Plano de pagamento baseado em ações

O Grupo oferece planos de remuneração com base em ações a seus funcionários, executivos e prestadores de serviços, segundo os quais o Grupo recebe serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

A cada período de divulgação, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta de Reserva de Capital que registrou o benefício aos empregados.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h) Demonstração de valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a DVA, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representa uma informação adicional.

4. Novas normas e interpretações

As alterações de normas e novas normas que passaram a vigorar em 2025, bem como as novas normas com vigência a partir de 2026, não são aplicáveis à Companhia ou não tiveram impacto material nas presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

| Normativo | Destaques |
|---|---|
| IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis | As modificações implementadas preveem a aplicação de abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser convertida por outra moeda, além de novas orientações quanto à mensuração e divulgação em contextos nos quais a moeda não seja considerada conversível. |
| IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros | As alterações esclarecem os critérios para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, com foco na avaliação das características contratuais dos fluxos de caixa e no modelo de negócios da entidade. Adicionalmente, introduzem aprimoramentos nos requisitos de divulgação, visando aumentar a transparência sobre julgamentos relevantes, riscos financeiros e impactos decorrentes da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros. |
| OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) | Orientações para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização a serem observadas pelas entidades na originação e aquisição, para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como para dispor sobre os passivos associados. |

(*) A Companhia não pretende adotar a IFRS 18/CPC 51 antecipadamente e está atualmente avaliando o impacto em suas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDBs e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa | 2 | 2 | 30 | 44 |
| Bancos - conta corrente | 58 | 2 | 8.204 | 2.698 |
| Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa | 6 | 48 | 3.854 | 12.973 |
| Total | 66 | 52 | 12.088 | 15.715 |

A remuneração média das aplicações financeiras foi de 14,54 % a.a. (11,74% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Os fundos de investimentos são abertos e a Companhia não possui participação representativa nestes fundos.

6. Mensalidades a receber
6.1 . Composição

| | Consolidado | |
|----------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Mensalidades | 13.607 | 13.094 |
| Atividades Extras | 2.751 | 2.090 |
| (-) Perdas esperadas | (9.832) | (5.784) |
| Total | 6.526 | 9.400 |

Os recebíveis são compostos por mensalidades, bem como, renegociações realizadas por intermédio de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.

A Companhia, com o objetivo de atender aos requisitos de dedutibilidade fiscal, adota como prática a realização da baixa efetiva das perdas esperadas em periodicidade anual. No exercício de 2025, entretanto, a referida baixa não foi efetuada, tendo em vista a apuração de prejuízo fiscal no período. Eventual baixa será reavaliada em períodos futuros.

6.2 . Composição dos saldos por tempo de vencimento em 31 de dezembro de 2025

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|---------------------------|------------|-----------------|---------------|
| | Saldo do contas a receber | Taxa média | Perdas esperada | Saldo líquido |
| Acordos a vencer | 1.138 | - | - | 1.138 |
| Vencidos de 0 a 30 dias | 1.884 | 19% | (355) | 1.529 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 1.203 | 28% | (336) | 867 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 1.109 | 39% | (435) | 674 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 2.520 | 49% | (1.232) | 1.288 |
| Vencidos de 181 a 360 dias | 2.986 | 66% | (1.956) | 1.030 |
| Acima de 361 dias | 5.518 | 100% | (5.518) | - |
| Total | 16.358 | | (9.832) | 6.526 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.3 Composição dos saldos por tempo de vencimento em 31 de dezembro de 2024

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|---------------------------|------------|------------------|---------------|
| | Saldo do contas a receber | Taxa média | Perdas estimadas | Saldo líquido |
| A vencer | 1.792 | - | - | 1.792 |
| Vencidos de 0 a 30 dias | 2.665 | 18% | (475) | 2.190 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 1.679 | 23% | (393) | 1.286 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 1.337 | 33% | (440) | 897 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 3.280 | 45% | (1.478) | 1.802 |
| Vencidos de 181 a 360 dias | 4.013 | 64% | (2.580) | 1.433 |
| Acima de 361 dias | 418 | 100% | (418) | - |
| Total | 15.184 | | (5.784) | 9.400 |

6.4 Perda de crédito esperada

A movimentação em 2025 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

| | |
|---|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (5.784) |
| (+) Reversões | 2.241 |
| (-) Provisões | (5.952) |
| Alienação de participação Societária | (337) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (9.832) |

A movimentação em 2024 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

| | |
|---|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | (7.710) |
| (+) Reversões | (6.734) |
| (-) Provisões | 8.660 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (5.784) |

7. Adiantamentos

| | Consolidado | |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Adiantamento de férias (a) | 2.347 | 4.510 |
| Adiantamento a funcionários | 16 | 53 |
| Adiantamento a fornecedores | 503 | 2.657 |
| Total | 2.866 | 7.220 |

(a) O saldo em dezembro deve-se principalmente as férias de colaboradores do educacional que, em sua grande maioria, seguem o período de férias escolares.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
8. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Imposto de Renda (a) | 2.894 | 2.806 | 3.895 | 3.301 |
| Contribuição Social (a) | - | 9 | 144 | 80 |
| ISS (b) | - | - | 2.459 | 2.097 |
| Total | 2.894 | 2.815 | 6.498 | 5.478 |
| Circulante | 121 | 253 | 1.267 | 1.062 |
| Não circulante | 2.773 | 2.562 | 5.231 | 4.416 |

(a) Saldo composto substancialmente por créditos tributários gerados em apurações de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social em exercícios anteriores. Estes créditos serão utilizados para a compensação com tributos federais ao longo dos exercícios seguintes, assim, permitidos pela legislação.

(b) Saldo de ISS da controlada BRJ Educação S.A. que se encontra em negociação para restituição com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

9. Ativo não circulante mantido para venda

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Imóvel destinado a venda (a) | - | - | 15.877 | 15.877 |
| Total | - | - | 15.877 | 15.877 |

(a) Ativo não circulante mantido para venda

BM Educação Ltda., atual denominação de Escola Mais Educação Ltda. celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional, para aquisição de um imóvel localizado na Rua Gustavo da Silveira, nº 164, Vila Santa Catarina, São Paulo- SP, objeto da matrícula nº 114.756, 8ª Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo – SP, que abrigava uma unidade da Escola Mais, encerrada ao final de 2023. O preço foi pago por meio da assunção, pela Escola Mais, da posição do Fundo Mint Educacional em operação de securitização no valor de R\$ 11,9 milhões com o prazo até setembro de 2036, e taxa de IPCA + 7,0% ao ano, sendo que o saldo remanescente foi pago à vista na data da assinatura da escritura de compra e venda do Imóvel. A Companhia é avalista na operação de securitização e o Imóvel foi dado em garantia na mesma operação se securitização.

O imóvel foi adquirido com intenção de venda e está anunciado, pois a Administração se comprometeu com um plano para vender esse ativo. O imóvel possui 3.288,5 m², com sete pavimentos, sendo divididos em: subsolo, térreo, quatro pavimentos e cobertura. Os esforços para a venda desse ativo já se iniciaram, dessa forma, o imóvel está apresentado como um ativo mantido para venda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros ativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Restituição de Capital a Receber (a) | 7.753 | - | - | - |
| Contas a receber por venda Cursinho Intergraus (b) | - | - | 3.381 | - |
| Outras contas a receber | - | - | 2.680 | 1.293 |
| Contas a receber de controladas | 1.378 | 1.319 | - | - |
| Despesas antecipadas (c) | 53 | 52 | 161 | 52 |
| Outros ativos | 161 | 59 | 2.283 | 1.284 |
| Total | 9.345 | 1.430 | 8.505 | 2.629 |
| Circulante | 1.592 | 1.430 | 6.217 | 2.629 |
| Não circulante | 7.753 | - | 2.288 | - |

(a) Em 25 de novembro de 2025 foi aprovada a redução do capital social da investida Escolas BESA Ltda. no valor de R\$20.000 com restituição do valor das cotas para a Companhia. A restituição se dará da seguinte forma:

- i) O valor de R\$4.537 foi utilizado para quitação de mútuo e;
- ii) Valor de R\$15.463 será pago até 31/12/2026. Sendo que em novembro e dezembro de 2025 parte do pagamento foi efetuado, ficando o restante do saldo R\$ 7.753 a ser quitado até 31 de dezembro de 2026.

(b) Em 27 de fevereiro de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a criação da “Cursinho Intergraus Ltda.” controlada direta da controlada Escolas Besa Ltda. Conforme comunicado ao mercado, em 07 de maio de 2025 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças (“Contrato”) com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Compradora”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações, que teve como objeto a venda do Cursinho Intergraus Ltda para a Compradora. O valor da operação foi de aproximadamente R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento que ocorreu em 09 de setembro de 2025. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, a uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. (Vide nota explicativa nº 20)

(c) Saldo de IPTU 2025 e seguros apropriados mensalmente, de acordo com o período a que se refere em conformidade com o regime de competência, previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), artigo 177, § 1º:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Seguros | 53 | 52 | 53 | 52 |
| IPTU 2025 | - | - | 599 | - |
| Total | 53 | 52 | 652 | 52 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Direito de uso e arrendamentos a pagar

| | Consolidado | |
|---|---------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Taxa incremental - Imóveis | 9,60% | 9,60% |
| Direitos de uso - Imóveis | 152.855 | 208.608 |
| (-) Depreciação direito de uso | (81.725) | (90.209) |
| Total direito de uso | 71.130 | 118.399 |
| Passivo de arrendamento | 119.442 | 217.628 |
| (-) Juros arrendamento | (32.048) | (55.621) |
| Total passivo de arrendamento | 87.394 | 162.007 |
| Passivo de arrendamento circulante | 20.646 | 35.471 |
| Passivo de arrendamento não circulante | 66.748 | 126.536 |

11.1 Movimentações para o período findo em 31 de dezembro de 2025:

| | ATIVO | PASSIVO | RESULTADO |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 118.399 | 162.007 | - |
| Depreciação | (17.859) | - | (17.859) |
| Atualização | 4.690 | 4.690 | - |
| Baixa (a) | (33.616) | (58.265) | 23.255 |
| Pagamentos | - | (30.707) | - |
| Alienação de participação Societária | (484) | - | - |
| Juros de arrendamento mercantil (b) | - | 9.669 | (9.669) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 71.130 | 87.394 | (4.273) |
| Circulante | - | 20.646 | |
| Não circulante | 71.130 | 66.748 | |

- (a) Baixas referente ao encerramento e venda de unidades da Escola Mais Ltda. As unidades do Ipiranga, Vila Sônia e Vila Andrade foram vendidas conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.I. As demais unidades tiveram suas atividades encerradas no final do período letivo de 2024 e foram baixadas conforme entrega da locação com o devido distrato.
- (b) O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa de 9,60% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

A movimentação do resultado está representada nas seguintes notas explicativas:

| Movimentação | Valor | NE |
|--|----------------|----|
| Depreciação | (17.859) | 22 |
| Baixa | 23.255 | 25 |
| Juros de arrendamento mercantil | (9.669) | 26 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (4.273) | |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

| Ano | Valor |
|--------------|---------------|
| 2027 | 13.980 |
| 2028 | 12.763 |
| 2029 | 10.790 |
| Após 2030 | 29.215 |
| Total | 66.748 |

11.2. Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

| | Valor nominal | Valor presente |
|---------------------------------|---------------|----------------|
| Contraprestação do arrendamento | 119.442 | 87.394 |
| PIS/Cofins potencial (9,25%) | 11.048 | 8.084 |

11.3. Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA média futura ao ano de 4,05% a.a., representam os seguintes montantes:

| Direito de uso | | Passivo de arrendamento | |
|---------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| Fluxo real | 31/12/2025 | Fluxo real | 31/12/2025 |
| Direito de uso | 71.130 | Passivo de arrendamento | 108.040 |
| Depreciação | (17.859) | Despesa financeira | (9.669) |
| Fluxo inflacionado | 2025 | Fluxo inflacionado | 2025 |
| Direito de uso | 74.011 | Passivo de arrendamento | 112.416 |
| Depreciação | (18.582) | Despesa financeira | (10.061) |

| Direito de uso | | Passivo de arrendamento | |
|---------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| Fluxo real | 31/12/2025 | Fluxo real | 31/12/2025 |
| Direito de uso | 71.130 | Passivo de arrendamento | 108.040 |
| Depreciação | (17.859) | Despesa financeira | (9.669) |
| Fluxo inflacionado | 2025 | Fluxo inflacionado | 2025 |
| Direito de uso | 74.011 | Passivo de arrendamento | 112.416 |
| Depreciação | (18.582) | Despesa financeira | (10.061) |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos, provisão para passivo a descoberto e ativos financeiros

12.1. Composição dos investimentos

| Empresas controladas | Controladora | | | |
|---|--------------------|--------------------------|---------------|----------------|
| | Patrimônio líquido | Equivalência patrimonial | Investimentos | |
| | | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Escolas BESA Ltda. | 65.108 | 7.589 | 65.108 | 106.090 |
| BRJ Educação S.A. | 90.330 | 8.612 | 54.198 | 45.586 |
| Viva Participações Ltda. | (27.863) | (9.374) | (27.863) | (25.648) |
| Viva Participações Ltda. - Ágio | - | - | 2.106 | 40.116 |
| Bahema Editora e Livraria Ltda. | (1.223) | (43) | (1.223) | (2.276) |
| Escola Mais Educação Ltda. | 4.778 | (19.720) | 4.473 | 35.051 |
| Escola Mais Educação Ltda.- Ágio | - | - | 325 | 5.946 |
| Curso Inter Graus Ltda. | (3.377) | (2.265) | (3.378) | (1.916) |
| Curso Inter Graus Ltda. - Ágio | - | - | 2 | 1.807 |
| Valores reclassificados para o passivo a descoberto | | | 1.223 | 2.276 |
| Total dos investimentos | 127.753 | (15.201) | 94.971 | 207.032 |

- (a) Em 31 de dezembro de 2025 foi realizado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício. A descrição da metodologia está descrita na Nota Explicativa nº 14.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

12.2. Movimentação dos investimentos

| Empresas controladas | Controladora | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2024 | Aportes (c) | Amortização Mais valia (a) | Baixa saldo Mais valia e Ágio | Redução de capital (f) | Ajuste de participação societária (b) | Equivalência patrimonial | Baixa imposto diferido em controlada | Dividendos distribuídos (d) | Glosa de Prejuízo fiscal utilizado em pagamento de Impostos (e) | Reclassificação passivo | Saldo em 31/12/2025 |
| Escolas BESA Ltda. | 106.090 | 8.722 | - | - | (20.000) | (796) | 7.588 | - | (36.495) | - | - | 65.109 |
| BRJ Educação S.A. | 45.586 | - | - | - | - | - | 8.613 | - | - | - | - | 54.199 |
| Viva Participações Ltda. | 14.468 | 14.734 | (500) | (37.510) | - | - | (9.373) | (6.964) | - | (611) | - | (25.756) |
| Bioma Editora e Livraria Ltda. | - | 1.096 | - | - | - | - | (43) | - | - | - | (1.053) | - |
| BM Educação Ltda. (antiga Escola Mais Educação Ltda.) | 40.997 | 100 | (1.072) | (4.548) | (11.695) | 735 | (19.722) | - | - | - | - | 4.795 |
| Curso Inter Graus Ltda. | (109) | 792 | (28) | (1.778) | - | 12 | (2.265) | - | - | - | - | (3.376) |
| Total | 207.032 | 25.444 | (1.600) | (43.836) | (31.695) | (49) | (15.202) | (6.964) | (36.495) | (611) | (1.053) | 94.971 |

- (a) Amortização mensal conforme taxa em laudo de aquisição.
- (b) Baixa em investimento em controlada registrado de forma indireta.
- (c) Aportes para Futuro Aumento de Capital (Afac). A integralização será feita em conformidade com o prazo em até 180 dias, sem alteração de percentual de participação.
- (d) Distribuição referente ao lucro líquido do exercício de 2023 aprovada em reunião realizada em 27 de agosto de 2025. A distribuição foi realizada em conformidade com o disposto nos artigos 189, 192 e 202 da Lei nº 6.404/1976, que estabelecem que somente poderão ser distribuídos dividendos após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição das reservas legais obrigatórias.
- (e) Glosa referente ao prejuízo fiscal aproveitado no Parcelamento nº 0091.00013.0010124801.18-03 da controla Escola Viva Arte Expr. e Educação Infantil.
- (f) Em 25 de novembro de 2025 foi aprovada a redução do capital social da investida Escolas BESA Ltda. no valor de R\$20.000 com restituição do valor das cotas para a Companhia. A restituição se dará da seguinte forma: a) o valor de R\$4.537 foi utilizado para quitação de mútuo e b) valor de R\$15.463 será pago até 31/12/2026. Divulgado em Nota Explicativa nº10.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Demonstrações contábeis resumidas das controladas

| Empresas controladas | Ativo | | Passivo e Patrimônio Líquido | | |
|---------------------------------|---------------|----------------|------------------------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante | PL |
| Escolas BESA Ltda. | 15.298 | 157.853 | 70.207 | 37.836 | 65.108 |
| BRJ Educação S.A. | 12.023 | 210.318 | 61.228 | 70.783 | 90.330 |
| Viva Participações Ltda. | 6.078 | 25.893 | 24.525 | 35.310 | (27.863) |
| Bahema Editora e Livraria Ltda. | 46 | 11 | 14 | 1.266 | (1.223) |
| Escola Mais Educação Ltda. | 18.146 | 9.236 | 4.450 | 18.055 | 4.778 |
| Curso Inter Graus Ltda. | 710 | 406 | 625 | 3.869 | (3.377) |
| Total dos investimentos | 52.301 | 403.717 | 161.049 | 167.119 | 127.753 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

| | Taxa de depreciação (%) | Consolidado | | | |
|---|-------------------------|--------------------|-----------------------|---------------|----------------|
| | | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Valor líquido | 31/12/2024 |
| | | | | | 31/12/2025 |
| | | | | | Valor líquido |
| Móveis e utensílios | 10 | 17.728 | (11.145) | 6.583 | 7.938 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 6.826 | (3.304) | 3.522 | 3.335 |
| Computadores e periféricos | 20 | 13.565 | (11.899) | 1.666 | 4.360 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros (a) | - | 85.321 | (31.499) | 53.822 | 78.642 |
| Benfeitorias em imóveis próprios | 10 | 2.893 | (340) | 2.553 | - |
| Terrenos | - | 122 | - | 122 | 122 |
| Instalações | 10 | 4.025 | (3.439) | 586 | 903 |
| Móveis e brinquedos didáticos | 10 | - | - | - | 139 |
| Veículos | 20 | 340 | (340) | - | - |
| Imóveis | - | 16.000 | (4.214) | 11.786 | 12.156 |
| Imobilizado em andamento | - | 2.336 | - | 2.336 | 2.498 |
| Biblioteca | 10 | 155 | (7) | 148 | - |
| Brinquedos | | 313 | (165) | 148 | - |
| Outros | 10 | 68 | - | 68 | 74 |
| Total | | 149.692 | (66.352) | 83.340 | 110.167 |

(a) Amortizado conforme prazo de vigência do contrato de locação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025:

| | Consolidado | | | | | 31/12/2025 |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2024 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciação | |
| Móveis e utensílios | 7.938 | 2.266 | (2.479) | 1 | (1.143) | 6.583 |
| Máquinas e equipamentos | 3.335 | 1.330 | (663) | - | (480) | 3.522 |
| Computadores e periféricos | 4.360 | 199 | (1.525) | 1 | (1.369) | 1.666 |
| Benfeitorias em imóveis próprios | - | - | - | 2.669 | (116) | 2.553 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros (a) | 78.642 | 4.803 | (25.904) | 779 | (4.498) | 53.822 |
| Terrenos | 122 | - | - | - | - | 122 |
| Instalações | 903 | - | (83) | - | (234) | 586 |
| Móveis e brinquedos didáticos | 139 | - | - | (139) | - | - |
| Brinquedos | - | 29 | 1 | 138 | (20) | 148 |
| Biblioteca | - | 155 | - | - | (7) | 148 |
| Veículos | - | - | 4 | - | (4) | - |
| Imóveis | 12.156 | - | - | - | (370) | 11.786 |
| Imobilizado em andamento | 2.498 | 3.287 | - | (3.449) | - | 2.336 |
| Outros | 74 | - | (6) | - | - | 68 |
| Total | 110.167 | 12.069 | (30.655) | - | (8.241) | 83.340 |

(a) Baixas referente ao encerramento e venda de unidades da Escola Mais Ltda. As unidades do Ipiranga, Vila Sônia e Vila Andrade foram vendidas conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.a e 30.a. As demais unidades tiveram suas atividades em encerradas no final do período letivo de 2024 e foram baixadas conforme entrega da locação com o devido distrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024:

| | Consolidado | | | | | | 31/12/2024 |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------------------------|-----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | Adições | Baixas | Transferências | Transferência para adiantamento | Depreciação | |
| Móveis e utensílios | 8.726 | 2.145 | (1.600) | - | - | (1.333) | 7.938 |
| Máquinas e equipamentos | 6.147 | 1.884 | (1.703) | (713) | - | (2.280) | 3.335 |
| Computadores e periféricos | 3.375 | 278 | (510) | 1.588 | - | (371) | 4.360 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 55.406 | 2.790 | (174) | 28.524 | - | (7.904) | 78.642 |
| Terrenos | 494 | - | - | (372) | - | - | 122 |
| Instalações | 1.158 | 25 | - | (3) | - | (277) | 903 |
| Móveis didáticos | 1.226 | 55 | - | (936) | - | (206) | 139 |
| Imóveis | 12.154 | - | - | 372 | - | (370) | 12.156 |
| Imobilizado em andamento | 28.627 | 4.763 | - | (28.460) | (2.432) | - | 2.498 |
| Outros | 191 | 264 | (297) | - | - | (84) | 74 |
| | 117.504 | 12.204 | (4.284) | - | (2.432) | (12.825) | 110.167 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Movimentação de 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025

| | Taxa de amortização (%) | 31/12/2024 | Aquisição | Baixa | Baixa por impairment | Amortização | 31/12/2025 |
|------------------------|-------------------------|----------------|------------|----------------|----------------------|-----------------|----------------|
| Ágio | - | 186.374 | - | (1.751) | (37.510) | - | 147.113 |
| Marca | 5 - 10 | 2.720 | - | (171) | - | (1.469) | 1.080 |
| Carteira de clientes | 10 | 31.468 | - | (4.548) | - | (4.645) | 22.275 |
| Non Compete | 5 | 950 | - | - | - | (565) | 385 |
| Software | 5 | 1.737 | 232 | (287) | - | (911) | 771 |
| Plataforma de conteúdo | - | 12.850 | - | - | - | (3.650) | 9.200 |
| Total | | 236.099 | 232 | (6.757) | (37.510) | (11.240) | 180.824 |

- (a) Em 06 de março de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a constituição da “Escola Mais Ltda.” Controlada direta da controlada da Companhia Escola Mais Educação Ltda., na qual foi transferida a carteira de cliente e, com a efetivação de sua venda em 30 de abril de 2025, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 3 e 10, em razão da alienação da carteira de clientes e consequente descontinuação das atividades operacionais relacionadas, a Administração avaliou que não há expectativa de geração futura de benefícios econômicos associados à mais-valia de clientes, procedendo à baixa integral do saldo remanescente no resultado do período.

Movimentação de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024

| | Taxa de amortização (%) | 31/12/2024 | Aquisição | Baixa | Amortização | 31/12/2025 |
|------------------------|-------------------------|----------------|------------|----------------|-----------------|----------------|
| Ágio | - | 193.808 | - | (7.434) | - | 186.374 |
| Marca | 5 - 10 | 7.412 | - | - | (4.692) | 2.720 |
| Carteira de clientes | 10 | 36.370 | - | - | (4.902) | 31.468 |
| Non Compete | 5 | 2.008 | - | - | (1.058) | 950 |
| Software | 5 | 2.605 | 102 | - | (970) | 1.737 |
| Plataforma de conteúdo | - | 16.451 | - | - | (3.601) | 12.850 |
| Total | | 258.654 | 102 | (7.434) | (15.223) | 236.099 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 foi realizado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício. O teste de impairment identificou a necessidade de reconhecimento de perdas do ágio da Escola Viva no valor de R\$ 37.510.

O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14,55% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

O ágio com vida útil indefinida é composto por unidade geradora de caixa conforme tabela a seguir:

| Escola | Ágio |
|----------------|----------------|
| Vila | 18.235 |
| Fórum Cultural | 11.787 |
| Parque | 66.545 |
| Autonomia | 8.850 |
| Balão Vermelho | 13.069 |
| Apoio | 8.707 |
| PGP (Dual) | 17.095 |
| Centro Viva | 2.825 |
| Total | 147.113 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

15.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

| Instituição financeira | Natureza | Moeda | Vencimento | Taxa de Juros a.a. | Controladora | | Consolidado | |
|--|--|-------|------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Banco Bradesco S.A. | Capital de Giro | R\$ | 19/07/2027 | 3,25% | 3.517 | 5.000 | 3.517 | 5.000 |
| Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) | Financiamento de projeto | R\$ | 15/04/2031 | 5,58% | 25.347 | 29.263 | 25.346 | 29.263 |
| Banco ABC Brasil S.A. | Capital de Giro | R\$ | 14/06/2027 | CDI+3,75% | - | - | 3.023 | 5.000 |
| Banco ABC Brasil S.A. | Capital de Giro | R\$ | 28/05/2027 | CDI+4,3% | - | - | 2.450 | 3.887 |
| Virgo Companhia de Securitização | Financiamento para aquisição de imóvel | R\$ | 22/09/2036 | IPCA + 7% | - | - | 11.486 | 12.208 |
| Banco Itaú S.A.(a) | Capital de Giro | R\$ | 14/01/2026 | CDI+6% | - | - | - | 1.578 |
| Banco Itaú S.A. | Conta Garantida | R\$ | - | - | - | - | - | 30 |
| Total | | | | | 28.864 | 34.263 | 45.822 | 56.966 |
| Passivo circulante | | | | | 7.342 | 6.121 | 11.755 | 11.929 |
| Passivo não circulante | | | | | 21.522 | 28.142 | 34.067 | 45.037 |

(a) Empréstimo quitado antecipadamente em 08 de maio de 2025.

As movimentações de 2025 dos empréstimos para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 34.263 | 56.966 |
| (+) Encargos financeiros | 3.021 | 6.539 |
| (-) Pagamentos | (8.420) | (17.683) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 28.864 | 45.822 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações de 2024 dos empréstimos para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 45.110 | 120.576 |
| (+) Encargos financeiros | 3.809 | 16.574 |
| (+) Captação | 5.000 | 21.918 |
| (-) Pagamentos | (19.656) | (102.102) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 34.263 | 56.966 |

15.2 Garantias

As operações descritas nos itens 15.1 contam com garantias, que podem ser aval da Bioma Educação, recebíveis das escolas investidas, fiança bancária, além de imóveis próprios localizados no Rio de Janeiro e São Paulo, em casos excepcionais desde que haja aprovação do Conselho de Administração, há garantia por parte de administradores da Companhia.

15.3 Covenants (obrigações contratuais)

Na data-base dessas informações trimestrais, a Companhia estava em conformidade com todas as obrigações materiais previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras. Tais contratos incluem cláusulas restritivas usuais de mercado, com destaque para:

- (i) Restrição à alteração do controle societário direto ou indireto da Companhia ou de suas principais controladas sem a prévia anuência dos credores;
- (ii) Restrição para reduções de capital, salvo em caso de absorção de prejuízos acumulados;
- (iii) Restrição para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em percentuais adicionais aos dividendos obrigatórios de determinadas controladas da Companhia, que gerem a redução de seu patrimônio;
- (iv) Restrição para alteração de ramo de atividade de determinadas controladas.

15.4 Vencimentos futuros

| Ano | Controladora | consolidado |
|--|---------------|---------------|
| 2026 | 7.344 | 11.200 |
| 2027 | 6.120 | 8.650 |
| 2028 | 4.620 | 5.485 |
| 2029 | 4.620 | 5.551 |
| 2030 | 4.620 | 5.611 |
| 2031 | 1.540 | 2.601 |
| 2032 a 2036 | - | 6.079 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 28.864 | 45.177 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações trabalhistas

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Salários a pagar | 312 | 328 | 7.349 | 7.753 |
| Provisão de férias e encargos | 1.104 | 1.110 | 7.942 | 13.999 |
| FGTS a pagar | 67 | 67 | 1.368 | 1.229 |
| INSS a pagar (a) | 195 | 870 | 4.325 | 16.417 |
| Pró-labore a pagar | 64 | 61 | 67 | 87 |
| Outros | 17 | 17 | 459 | 299 |
| Total | 1.759 | 2.453 | 21.510 | 39.784 |

- (a) Em 2024 o saldo era composto principalmente pelo INSS em atraso no valor de R\$ 13.306 que aguarda parcelamento. Em 2025 o saldo foi transferido para Dívida tributária, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.

17. Obrigações tributárias e impostos parcelados

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Parcelamento REFIS (a) | 19 | 1.660 | 24.300 | 85.324 |
| Provisão IRPJ | - | - | - | 3 |
| Provisão CSLL | - | - | - | 2 |
| PIS e COFINS | 12 | 33 | 1.050 | 3.361 |
| ISS | 1 | 38 | 727 | 3.506 |
| IRRF | 272 | 276 | 5.130 | 4.417 |
| Dívidas tributárias (b) | 3.589 | - | 98.787 | - |
| Outros Impostos | 34 | 41 | 718 | 1.648 |
| Total | 3.927 | 2.048 | 130.712 | 98.261 |
| Passivo circulante | 3.912 | 780 | 113.088 | 34.950 |
| Passivo não circulante | 15 | 1.268 | 17.624 | 63.311 |

- (a) Débitos de Pis, Cofins, INSS Patronal de até 90 dias inadimplidos com adesão de parcelamento ordinário a ser pagos em 60 meses. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor. Em outubro de 2025 parte dos parcelamentos foram cancelados e seu saldo (R\$ 50.929) foi transferido para a linha Dívidas tributárias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações do referido parcelamento para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 1.660 | 85.324 |
| Atualização no exercício | 358 | 12.614 |
| Adesões a novos parcelamentos no exercício | 1.059 | 26.817 |
| Parcelamentos canceladas | (2.562) | (76.271) |
| Amortização no período | (496) | (24.184) |
| Saldos em 30 de setembro de 2025 | 19 | 24.300 |
| Passivo circulante | 4 | 6.676 |
| Passivo não circulante | 15 | 17.624 |

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

| Ano | Controladora | Consolidado |
|--------------|---------------------|--------------------|
| 2027 | 4 | 5.544 |
| 2028 | 4 | 5.032 |
| 2029 | 4 | 4.857 |
| Após 2030 | 4 | 2.191 |
| Total | 16 | 17.624 |

(b) As obrigações tributárias estão em fase de negociação pela Companhia. Os valores correspondentes encontram-se devidamente reconhecidos no passivo tributário da Companhia, acrescidos dos encargos legais aplicáveis.

Os impostos que compõe este saldo são:

| Tributo | Controladora | Consolidado |
|-----------------------|---------------------|--------------------|
| Glosa em parcelamento | - | 985 |
| IRPJ | - | 214 |
| CSLL | - | 92 |
| PIS e COFINS | 209 | 21.687 |
| INSS | 3.354 | 73.339 |
| IOF | - | 1.638 |
| ISS | 19 | 701 |
| Outros impostos | 7 | 131 |
| Total | 3.589 | 98.787 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamentos de mensalidades

| | Consolidado | |
|-------------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Balão Vermelho | 3.015 | 3.190 |
| Apoio | 2.959 | 2.564 |
| Escola da Vila | 7.011 | 7.426 |
| Fórum Cultural | 1.770 | 1.174 |
| Escola Parque | 8.174 | 7.781 |
| Autonomia | 1.973 | 1.215 |
| Escola Viva | 6.002 | 6.178 |
| Dual | 6.391 | 4.712 |
| Curso Inter Graus | - | 18 |
| Escola Mais | - | 1.006 |
| Centro Educacional Viva | 225 | 205 |
| Total | 37.520 | 35.469 |

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se principalmente aos adiantamentos de mensalidades de alunos, referente ao ano letivo de 2026, que serão reconhecidos como resultado no respectivo período de competência, à medida que os serviços de educação forem prestados. Também estão incluídos eventuais serviços pagos antecipadamente pelas famílias, mas ainda não realizados, como, por exemplo, viagens pedagógicas e contratação pré-paga de alimentação.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

| | Consolidado | | | |
|--------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|
| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
| | Depósito judicial | Probabilidade de perda provável | Depósito judicial | Probabilidade de perda provável |
| Trabalhistas | 256 | 3.337 | 196 | 1.507 |
| Cíveis | 174 | 72 | 36 | 36 |
| Tributárias | 1.924 | 35 | - | - |
| Total | 2.354 | 3.444 | 232 | 1.543 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A causas com prognóstico possível não são provisionadas e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 o montante de 8.385 e 31 de dezembro de 2024 R\$ 19.625 respectivamente.

Movimentação das provisões – consolidado

| | Trabalhistas | Cíveis | Tributárias | Total |
|--|--------------|-----------|-------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 1.507 | 36 | - | 1.543 |
| Provisão | 1.883 | 72 | 35 | 1.990 |
| Reversão | (53) | (36) | - | (89) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 3.337 | 72 | 35 | 3.444 |

20. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 2025, os membros do Conselho de Administração não receberam remuneração.

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações. Os membros do Conselho, assim como colaboradores e administradores, têm direito a bolsas de estudos para seus filhos nas escolas investidas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R\$ 1.370 e R\$ 1.490 respectivamente, incluindo os encargos decorrentes. Em 2025 não foram reconhecidas despesas de outorga das ações ou opções. Vide Nota Explicativa nº 20.5 para detalhes da outorga de *matching* referente ao Programa de Outorga de Ações referente ao exercício de 2022.

(b) Contratos de indenidade

Desde 29 de julho de 2020, a Companhia possui contratos de indenidade com duas pessoas-chave da administração que são solidárias em algumas dívidas da Companhia.

A Companhia tem interesse em garantir que o patrimônio pessoal dos administradores não seja onerado no caso de execução das dívidas pelos respectivos credores ou, em sendo, que lhe seja assegurado a correspondente indenização reparatória, bem como remunerar tais administradores como contrapartida à garantia prestada.

A remuneração de cada administrador é de 0,5% ao ano sobre o total das dívidas que eles assumem a posição de devedor solidário. No exercício findo em

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

31 de dezembro de 2025 e 2024, foram pagos o montante de R\$ 369 e R\$ 516, respectivamente.

Em maio de 2025, a Companhia celebrou contatos de indenidade com os administradores do Cursinho Intergraus Ltda., no âmbito da operação realizada também em maio de 2025 para alienação do controle do cursinho para a Oranje S.A., tendo em vista que a contratação de Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros não se afigurou possível nas circunstâncias e nos prazos que interessam às Sociedades. Essa contratação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelo Conselho de Administração da Companhia, sendo que os administradores envolvidos se abstiveram de discutir e votar a matéria. Em 31 de dezembro de 2025, não havia sido desembolsado qualquer valor em razão destes contratos.

(c) Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje

Em 07 de maio de 2025, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Oranje”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações. A operação foi concluída em 09 de setembro de 2025, de forma que as controladas Curso Inter Graus Ltda. e Escola Besa Ltda. venderam a totalidade das quotas do Cursinho Intergraus Ltda. (“Sociedade”), que operava o curso pré-vestibular “Intergraus” para a Oranje. O valor da operação foi de R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento e o saldo seria pago, corrigido pelo CDI, em 23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2026, sujeito a ajustes de dívida e caixa na data de fechamento. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, a uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. Para garantir o pagamento das indenizações previstas em contrato, foram dadas em alienação fiduciária 5% das ações da Escola Besa Ltda. A Companhia continuou prestando suporte administrativo ao cursinho até 31 de dezembro de 2025 e permanece com direito de uso dos materiais didáticos do Intergraus. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho é acionista que integra o bloco de controle da Companhia, e ocupa os cargos de membro do Conselho de Administração, do Comitê Financeiro e de Novos Negócios e do Comitê de Risco, Auditoria e Compliance da Companhia. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho também é acionista com influência significativa na Oranje e possui os cargos na administração da Oranje.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Contratos Menos Relevantes

Conforme Fato Relevante divulgado em junho de 2021, a Escolas Besa, subsidiária da Companhia, celebrou com a Ânima e sua subsidiária, contrato para aquisição das escolas internacionais de Santa Catarina (atualmente Escolas Dual). No acordo, a Companhia, por meio de suas controladas, possui com a Ânima e suas subsidiárias contratos de sublocação dos imóveis em que estão situadas a Vila das Juventudes e a Dual Blumenau.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram pagos, referente a este contrato de aluguel, respectivamente os montantes de R\$ 1.354 e R\$ 1.762.

Em 26 de setembro de 2022, foi celebrado contrato entre Escolas Besa Ltda. e a Ânima Educação, para pagamento antecipado de 3 anos de mensalidades (2023, 2024 e 2025) de 2 alunos do colégio Balão Vermelho, com desconto aproximado de 21% do valor total e com a condição de não haver devolução de valores, caso os alunos deixem o colégio.

Em 27 de setembro de 2023, a controlada Escola BESA celebrou instrumentos contratuais para venda e locação imediata de longo prazo de imóvel (“*sale & leaseback*”) com Claudia de Abreu Ribeiro Affonso Ferreira, pessoa relacionada a administrador da Companhia. A operação de *sale & leaseback* tem por objeto imóvel onde se localiza uma das unidades da Escola Apoio no bairro de Casa Amarela, Recife. O valor da venda do imóvel foi de R\$ 950, e a Escola Apoio paga desde então um aluguel anual de R\$ 108, corrigido anualmente pelo IPCA. O contrato de locação tem duração de 5 anos. A Companhia possui uma opção recompra do imóvel, assim como o comprador possui uma opção de revenda a partir do 4º ano. A Companhia comparece como fiadora no contrato de locação.

(e) Contratos de mútuo entre controladas

A Companhia mantém transações de mútuo com suas controladas e tais operações não possuem encargos financeiros e foram formalizados por instrumentos contratuais módulo global com vencimento em 31 de dezembro de 2027.

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou operações de empréstimo (mútuo) com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa e a estrutura de capital.

As principais operações estão demonstradas a seguir:

| Mútuos a pagar | Controladora | |
|-------------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Mútuo BRJ Educação S.A. | 50.917 | 34.533 |
| Mútuo BM Educação Ltda | - | 12.733 |
| Mútuo Viva | - | 91 |
| Total | 50.917 | 47.357 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outras contas a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Contas a pagar pela aquisição do Curso Inter Graus Ltda. | 197 | 378 | 197 | 378 |
| Debêntures | - | - | - | 1.960 |
| Resultado negativo de investimento (a) | 1.223 | 2.276 | - | - |
| Aquisições de ações (b) | - | - | 2.764 | 2.454 |
| Contraprestação contingente | - | - | 923 | 923 |
| Antecipação de dividendos Escola BESA Ltda. (c) | 555 | 27.890 | - | - |
| Outras contas a pagar | 777 | 275 | 405 | 595 |
| Total | 2.752 | 30.819 | 4.289 | 6.310 |
| Passivo circulante | 1.538 | 28.390 | 976 | 3.146 |
| Passivo não circulante | 1.214 | 2.429 | 3.313 | 3.164 |

- (a) Resultado negativo da controlada Bioma Editora e Livraria Ltda., conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.1.
- (b) Em 17 de abril de 2020 foi celebrada a compra, pela controlada Viva Participações, da participação de 10,5% que até então a Penchel Participações Ltda. detinha na Viva Infantil, de forma que a Viva Infantil passou a ser controlada 100% do grupo, a partir da celebração do contrato. O pagamento de R\$ 2 milhões atualizado pelo IPCA a partir da celebração do contrato ocorrerá em 17 de abril de 2030.
- (c) Saldo de dividendos a receber da Controlada Escolas Besa Ltda. A redução deve-se a formalização da distribuição de dividendos do ano de 2023 conforme ata de agosto de 2025.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 349.986 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 349.881 em 31 de dezembro de 2024) representado por 26.633.197 ações ordinárias sem valor nominal (26.390.582 em 31 de dezembro de 2024), assim distribuídas:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| JV Educação FIM | 28,75% | 29,24% |
| Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A | 26,70% | 26,95% |
| Mint Educação Fundo de Investimento em Ações | 10,69% | 11,68% |
| Guilherme Affonso Ferreira Filho | 2,87% | 2,87% |
| Gabriel Ralston Correa Ribeiro | 1,04% | 0,37% |
| Jorge Brihy Junior | 6,44% | 5,72% |
| Outros | 23,51% | 23,17% |
| Total de ações em circulação | 100,00% | 100,00% |

Nos termos do pronunciamento técnico aplicável (CPC 08 / IAS 32), os custos diretamente atribuíveis à emissão das ações, no montante de R\$ 965, foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Dessa forma, o capital social apresentado nas demonstrações financeiras totaliza R\$ 349.021 em 31 dezembro

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2025 (R\$ 348.916 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos referidos custos de emissão.

Em 06 de agosto de 2025 foi homologado o aumento de capital da Companhia parcialmente subscrito, no montante total de R\$ 1.055, mediante a subscrição particular de 242.615 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 4,35 (quatro reais e trinta e cinco centavos) por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, todas integralizadas à vista, em créditos detidos face à Companhia pelos participantes do Programa de Outorga de Ações da Companhia para o exercício de 2022, dos quais R\$ 0,435 por ação foi destinado ao capital social da Companhia e R\$ 3,915 por ação foi destinado à reserva de capital da Companhia.

22.2 Reserva de capital e outras reservas

| | |
|---|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 53.143 |
| Venda de controlada com participação de não controladores (a) | (50) |
| Aumento de capital por subscrição de ações | (105) |
| Glosa de prejuízo fiscal aproveitado em parcelamento de controlada (b) | (611) |
| Estorno IR diferido Controlada Viva Participação (c) | (6.964) |
| Ações Outorgadas Reconhecidas (Nota Explicativa nº 21.5) | 482 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 45.895 |

- (a)** Efeito de ganho ou perda na mudança de participação societária em entidades controladas
- (b)** Glosa referente ao prejuízo fiscal aproveitado no Parcelamento nº 0091.00013.0010124801.18-03 da controlada Escola Viva Arte Expr. e Educação Infantil.
- (c)** Reflexo do estorno de imposto diferido constituição na controlada Viva Participações em 2020.

22.3 Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.4 Resultado por ação

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Numerador básico | | |
| Resultado do período | (67.246) | (72.046) |
| Denominador Básico | | |
| Média ponderada de ações - básica | 26.633.197 | 26.390.582 |
| Prejuízo básico por ação em (R\$) | (2,52) | (2,73) |
| Denominador Diluído | | |
| Potencial de ações diluidoras | - | 198.764 |
| Média ponderada de ações - diluída | 26.633.197 | 26.589.346 |
| Prejuízo diluído por ação em (R\$) | (2,52) | (2,71) |

22.5 Plano de ações de matching

Em 29 de abril de 2022, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia estabeleceu o Plano de Outorga de ações da Bioma ("Plano").

O Plano tem como principais objetivos conceder aos participantes a oportunidade de receber ou adquirir Ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os Participantes invistam recursos próprios na aquisição ou subscrição e manutenção de Ações Próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento dos interesses dos participantes com os dos acionistas da Companhia; e (b) o estímulo da permanência dos participantes na Companhia.

Para fazerem jus ao recebimento ou à aquisição das Ações de *Matching*, os Participantes deverão investir recursos próprios na aquisição ou subscrição de ações ordinárias, nominativas, escriturais, com direito a voto, e sem valor nominal da Companhia ("Ações Próprias"), bem como (i) permanecer vinculados como administradores com quaisquer das entidades do Grupo Bioma Educação, pelo prazo de 03 (três) anos contados da data da aquisição ou subscrição das Ações Próprias, mantendo, neste período, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as Ações Próprias ("Prazo de Carência do *Matching*"), e (ii) observar todos os demais termos e condições do Plano.

Em 30 de junho de 2022, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração, a Companhia efetuou um aumento de capital no valor de R\$ 1.551 em moeda corrente nacional, com subscrição de 92.659 ações ordinárias, a fim de atender ao exercício da aquisição das ações outorgadas aos participantes do Plano. O preço de emissão das ações foi fixado de acordo com o Programa de Outorga de Ações da Companhia para o exercício de 2022, aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de junho de 2022, correspondendo a R\$ 16,74 (dezesesseis reais e setenta e quatro centavos) para cada ação da Companhia. Em 06 de agosto de 2025, especificamente para conceder as ações de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

matching no âmbito do Programa de Outorga de Ações da Companhia para o exercício de 2022, foi homologado o aumento de capital da Companhia parcialmente subscrito, no montante total de R\$ 1.055, mediante a subscrição particular de 242.615 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 4,35 (quatro reais e trinta e cinco centavos) por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, todas integralizadas à vista, em créditos detidos face à Companhia pelos participantes do Programa de Outorga de Ações da Companhia para o exercício de 2022.

Não foi estabelecido, pelo Conselho de Administração, um Programa de Outorga de Ações para o exercício de 2023, 2024 e 2025.

Os instrumentos do plano são classificados como instrumento de patrimônio, sendo o resultado lançado em contrapartida de uma reserva de capital específica para esse fim:

| | |
|--|-------------------|
| | 31/12/2025 |
| Despesa com reconhecimento do “ <i>matching</i> ” apropriada no resultado no exercício | 482 |

23. Receita líquida

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita operacional bruta | | |
| Contribuições de alunos | 356.045 | 377.467 |
| Impostos | (23.302) | (22.835) |
| Total | 332.743 | 354.632 |

A redução da receita deve-se ao encerramento e venda das unidades da Escola Mais Ltda. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10

24. Custos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 (Reclassificado) |
|--------------------------------|-------------------|--|
| Custo de pessoal | (124.921) | (142.351) |
| Custo com materiais | (14.716) | (10.499) |
| Depreciação do direito de uso | (17.859) | (16.837) |
| Custo de serviços de terceiros | (3.946) | (12.445) |
| Custos diversos | (9.681) | (4.116) |
| Total | (171.123) | (186.248) |

(a) Até dezembro de 2024 a depreciação de direito de uso era considerada uma despesa administrativa. Em 2025 passou a ser considerada custo, visto que todos os aluguéis se referem as Escolas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
25. Despesas administrativas e gerais

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|--------------------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 (Reclassificado) |
| Aluguéis e condomínios | - | - | (456) | (1.007) |
| Serviços prestados por terceiros | (3.756) | (2.309) | (23.805) | (22.628) |
| Conservação de bens e instalações | (2.229) | (2.165) | (17.631) | (22.973) |
| Impostos e taxas | (1.479) | (1.536) | (6.954) | (7.102) |
| Depreciação e amortização | (68) | (43) | (12.243) | (22.254) |
| Outras despesas administrativas | (934) | (677) | (4.031) | (5.255) |
| Total | (8.466) | (6.730) | (65.120) | (81.219) |

(a) Até dezembro de 2024 a depreciação de direito de uso era considerada uma despesa administrativa. Em 2025 passou a ser considerada custo, visto que todos os aluguéis se referem às escolas (Vide Nota Explicativa nº 24)

26. Despesas com pessoal

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Salário | (6.065) | (5.916) | (49.223) | (57.256) |
| Pró-Labore | (1.142) | (1.242) | (1.179) | (2.705) |
| Ações de matching | (482) | (965) | (482) | (965) |
| Férias | (815) | (935) | (5.873) | (7.409) |
| Décimo terceiro | (565) | (528) | (4.530) | (2.105) |
| INSS | (2.167) | (2.131) | (15.043) | (10.763) |
| FGTS | (631) | (571) | (5.460) | (5.241) |
| Outras despesas com pessoal | (1.207) | (1.469) | (6.180) | (9.039) |
| Total | (13.074) | (13.757) | (87.970) | (95.483) |

27. Outras receitas/(despesas) operacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Outras receitas (a) | 1.878 | 1.048 | 14.120 | 8.147 |
| Baixa de direito de uso (b) | - | - | 23.255 | - |
| Resultado na venda de controlada | - | - | 19.812 | 921 |
| Repasse de despesas compartilhadas | 18.622 | 17.123 | - | 60 |
| Total receitas operacionais | 20.500 | 18.171 | 57.187 | 9.128 |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Amortização mais valia | (1.600) | (2.282) | (7.348) | (11.211) |
| Baixa Mais Valia na venda de controlada (c) | (6.327) | - | (6.327) | - |
| Custo na baixa de ativo imobilizado (d) | (30) | (8) | (25.090) | (970) |
| Provisão para contingência | (35) | - | (1.901) | (1.519) |
| Perdas nos recebimentos de clientes | - | - | (678) | (8.664) |
| Baixa por impairment (e) | (37.510) | (7.434) | (37.510) | (7.434) |
| Outras despesas operacionais (f) | (133) | - | (7.323) | - |
| Total despesas operacionais | (45.635) | (9.724) | (86.178) | (29.798) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (25.135) | 8.447 | (28.991) | (20.670) |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Outras receitas é composta de :

| Descrição | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|---------------|
| Receitas de eventos ou outras prestações de serviço | 593 | 2.965 |
| Crédito de PIS e COFINS | 15 | 802 |
| Receitas não recorrentes (I) | 1.270 | 9.940 |
| Recuperação de cobrança | - | 413 |
| Total | 1.878 | 14.120 |

(I) Em 2025 foram finalizadas as conciliações de anos anteriores e identificado necessidade de ajustes contábeis referente a anos anteriores.

- (b) Baixas referente desmobilização das unidades da Escola Mais Ltda e Curso Inter Graus Ltda.. Vide detalhamento da Nota Explicativa nº 10
- (c) Refere-se a baixa de mais valia pela venda da Escola Mais Ltda e Curso Inter Graus Ltda. deixou-se de gerar benefícios econômicos e o saldo foi baixado.. Vide nota explicativa nº 10.
- (d) Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13, as baixas de imobilizado totalizam R\$ 30.655, a diferença deste valor para o demonstrado nesta Nota Explicativa deve-se ao valor de R\$ 3.267 foram transferidos para capitalização de investimento do Cursinho Intergraus e Escola Mais. e, portanto, não afetam o resultado e o valor de R\$ 2.298 referente venda de bens da Escola Mais Ltda., para outras controladas do grupo, que foi considerado redutor do valor de ganho com venda de imobilizado.
- (e) Baixa por impairment Escola Viva. Vide detalhamento Nota Explicativa nº 14.
- (f) Em 2025 foram finalizadas as conciliações de anos anteriores e identificado necessidade de ajustes contábeis referente a anos anteriores.

28. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras de fundos de investimentos | 27 | 359 | 1.596 | 1.260 |
| Juros ativos | - | - | 1.615 | 2.002 |
| Atualização impostos a recuperar | 234 | 234 | 1.002 | 184 |
| Atualização venda Cursinho Intergraus Ltda. | - | - | 384 | - |
| Descontos obtidos | 3 | - | 27 | 308 |
| Outras Receitas Financeiras | - | - | - | 14 |
| Total receitas financeiras | 264 | 593 | 4.624 | 3.768 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros passivos sobre aquisições | (25) | (42) | (25) | (197) |
| Juros AVP - Arrendamento Mercantil | - | - | (9.669) | (14.493) |
| Juros e multas sobre impostos | (703) | (304) | (20.607) | (11.337) |
| Juros passivos | (16) | (41) | (67) | (150) |
| Encargos sobre empréstimo | (3.021) | (3.809) | (6.539) | (16.574) |
| Comissão Fiança | (1.423) | (1.170) | (1.550) | (4.366) |
| Outras despesas financeiras | (445) | (649) | (2.891) | (3.928) |
| Total despesas financeiras | (5.633) | (6.015) | (41.348) | (51.045) |
| Resultado financeiro | (5.369) | (5.422) | (36.724) | (47.277) |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

Conciliação de base para imposto recolhido:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 01/01/2025 | 01/01/2024 | 01/01/2025 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro | (67.246) | (72.046) | (61.569) | (74.340) |
| Alíquota fiscal Combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Tributos sobre o lucro | 22.864 | 24.496 | 20.933 | 25.276 |
| Ajustes ao resultado | | | | |
| Reversão (Provisões) de crédito liquidação duvidosa | - | - | 1.491 | (655) |
| Equivalência Patrimonial | (5.169) | (18.559) | - | - |
| Combinação de negócio | (544) | (776) | (5.786) | (8.739) |
| Outras adições / exclusões líquidas | 761 | 348 | (8.814) | 3.330 |
| Total ajustes fiscais | (4.952) | (18.987) | (13.109) | (6.064) |
| IRPJ e CSLL calculados | - | - | - | - |
| IRPJ e CSLL correntes | - | - | - | - |
| IRPJ e CSLL diferidos | - | - | - | - |

30. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação às mensalidades, o risco de crédito se limita ao valor da anuidade. Em casos de inadimplência, a matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada até que o responsável financeiro quite e/ou negocie os valores em atraso (com base na Lei nº 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares). A seleção dos alunos com base na análise de crédito de seus responsáveis, bem como o constante acompanhamento dos valores em atraso, compõe, entre outras, as medidas de gerenciamento cujo objetivo é mitigar o risco de crédito do Grupo. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 15.220 (Nota Explicativa nº 6) dos quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$ (8.832) (Nota Explicativa nº 6.4).

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito:

| | Notas Explicativas | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 66 | 52 | 12.088 | 15.715 |
| Mensalidades a receber | 6 | - | - | 6.526 | 9.400 |
| Outros ativos | 9 | 9.345 | 1.430 | 8.505 | 2.629 |
| Total | | 9.411 | 1.482 | 27.119 | 27.744 |

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14), parcelamentos tributários (Nota Explicativa nº 16) e dívidas por aquisição de empresas (Nota Explicativa nº 19) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros pré-determinadas e a indexadores (principalmente IPCA e CDI). O CDI também é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos.

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** amparado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 31 de dezembro de 2025 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiro em relação ao nível do cenário base;

- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

| Premissas | Cenário-base | Cenário adverso (25%) | Cenário remoto (50%) |
|--|--------------|-----------------------|----------------------|
| Aumento da taxa do CDI | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros | 12,25% | 15,31% | 19,14% |

| | Notas Explicativas | Efeito no resultado - Consolidado | | | |
|-------------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | 31/12/2025 | Cenário base | Cenário adverso | Cenário remoto |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 12.088 | 1.481 | 1.851 | 2.314 |
| Parcelamento de impostos | 17 | (24.300) | (2.977) | (3.721) | (4.651) |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | (45.822) | (5.613) | (7.016) | (8.771) |

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, é conforme segue:

| | Notas Explicativas | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Fornecedores | - | (627) | (1.214) | (4.098) | (3.973) |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | (28.864) | (34.263) | (45.822) | (56.966) |
| Passivos de arrendamento | 11 | - | - | (87.394) | (162.007) |
| Impostos parcelados | 17 | (3.604) | (1.268) | (116.411) | (63.311) |
| Outras contas a pagar | 20 | (2.752) | (30.819) | (4.289) | (6.310) |
| Total | | (35.847) | (67.564) | (258.014) | (292.567) |

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Classificação dos instrumentos financeiros

| | Classificação de acordo com o CPC 48 | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | | Valor contábil (R\$) | Valor contábil (R\$) | Valor contábil (R\$) | Valor contábil (R\$) |
| Ativos financeiros: | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 66 | 52 | 12.088 | 15.715 |
| Mensalidades a receber | Custo amortizado | - | - | 6.526 | 9.400 |
| Outros ativos | Custo amortizado | 9.345 | 1.430 | 8.505 | 2.629 |
| Total de ativos financeiros | | 9.411 | 1.482 | 27.119 | 27.744 |
| Passivos financeiros: | | | | | |
| Fornecedores | Custo amortizado | (627) | (1.214) | (4.098) | (3.973) |
| Passivos de arrendamentos | Custo amortizado | - | - | (87.394) | (162.007) |
| Outras contas a pagar | Custo amortizado | (2.752) | (30.819) | (4.289) | (6.310) |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | (28.864) | (34.263) | (45.822) | (56.966) |
| Total de passivos financeiros | | (32.243) | (66.296) | (141.603) | (229.256) |

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

(a) Valor justo x valor contábil

Nas operações que envolvem empréstimos, que são mensurados pelo custo amortizado, os valores reconhecidos no passivo aproximam-se de seus valores justos. O cálculo dos valores justos foi efetuado por meio de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido à proximidade das taxas não houve variações relevantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

31. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos pela Oranje deduzidos de danos indenizáveis, no âmbito do Contrato de Compra e Venda referente à venda do Intergraus e detalhado no item 2.l e 30.c. A antecipação contou com uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. Para garantir o pagamento das indenizações previstas em contrato, forma dadas em alienação fiduciária 5% das ações da Escolas Besa Ltda.

Gabriel Ralston Correa Ribeiro

Regina Elizabeth Lorena
CRC 1SP 200585/O-4

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.